Á FRENTE O PARTIDO COMUNISTA FRANCÊS NAS ELEIÇÕES CANTONAIS

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1951 — N.º 905



A ENTREVISTA DE STALIN SÔBRE A BOMBA ATÔMICA

TEXTO CORRETO E INTEGRAL DO IMPORTANTE DOCUMENTO PUBLICADO PELO JORNAL "PRAVDA"

Publicamos a seguir o texto correto e integral da entrevista concedida pelo generalíssimo Stalin à «Pravda» sobre as recentes experiências com bombas atômicas levadas a efeito na União Soviética e a necessidade do estabelecimento de um contrôle internacional para a proibição de tais armas.

-oOo-

PERGUNTA — Que pensais sôbre a gritaria levantada, nestes dias, na imprensa americana em relação às experiências com a bomba atômica na União Soviética?

RESPOSTA — De fato, há pouco no país soviético, foi feita a experiência de um dos tipos da bomba atômica. As experiências com bombas atômicas de calibres diversos continuarão também no futuro, de acôrdo com o plano de defesa do nosso país contra qualquer ataque do bloco agressivo anglo-americano.

— Em relação às experiências com a bomba atômica diversos políticos dos Estados Unidos levantam alarme e gritam dizendo que a segurança dos Estados Unidos está ameaçada. Acaso existe algum fundamento para tal alarme?

— Não existe fundamento algum para tal alarme. Os políticos dos Estados Unidos não podem deixar de saber que a União Soviética se coloca não sòmente contra o emprêgo da arma atômica como também pela sua proibição e a cessação da sua fabricação. Como se sabe a União Soviética já reivindicou por várias vezes a proibição da arma atômica e toda vez esbarrou com a recusa das potências que constituem o bloco do Atlântico. Isso significa que em caso de agressão dos Estados Unidos contra o nosso país, os círculos governantes dos Estados Unidos empregarão a bomba atômica. E' precisamente esta a circunstância que obriga a União Soviética a possuir a arma atômica para receber os agressores devidamente apetrechada. Certamente que os agressores gostariam que a União Soviética estivesse desarmada em caso de agressão contra ela. Mas a União Soviética não está de acôrdo com isso e pensa que é necessário receber os agressores devidamente apetrechada. Por conseguinte se os Estados Unidos não pensam agredir a União Soviética o alarme dos políticos dos Estados Unidos deve ser considerado supérfluo e falso pois a União Soviética jamais pensou em agredir os Estados Unidos ou qualquer outro país.

Os políticos dos Estados Unidos estão descontentes pelo fato de que o segrêdo da arma atômica seja possuído não só pelos Estados Unidos como também por outros países e antes de mais nada pela União Soviética. Eles gostariam que os Estados Unidos fossem os monopolistas da fabricação da bomba atômica para que os Estados Unidos tivessem a possibilidade ilimitada de amedrontar e fazer chantage em relação aos outros países. Mas em que base e com que direito eles pensam assim? Acaso os interêsses da manutenção da paz exigem semelhante monopólio? Não! Será mais certo dizer que sucede precisamente o contrário. Que os interêsses da manutenção da paz exigem antes de mais nada a liquidação de semelhante monopólio e, depois, a proibição incondicional da arma atômica.

Eu penso que os partidários da bomba atômica só aceitarão a proibição da arma atômica se virem que já não são mais os monopolistas de tal arma.

— Que pensais acêrca do contrôle internacional da arma atômica?

— A União Soviética pronuncia-se pela proibição da arma atômica e no sentido de que cesse a fabricação de tal arma;

A União Soviética pronuncia-se pelo estabelecimento do contrôle internacional a fim de que a decisão da proibição da arma atômica e da cessação da fabricação de tal arma, bem como da utilização das bombas atômicas já fabricadas, exclusivamente para fins civis, seja cumprida rigorosa e conscienciosamente;


BIBLIOTECA NACIONAL RIO

A União Soviética manifesta-se precisamente por esse contrôle.

Os políticos americanos também falam em «contrôle», mas o «contrôle» dêles não se baseia na cessação da fabricação da arma atômica, mas sim na continuação dessa fabricação e além disso em número correspondente à quantidade das matérias primas de que êste ou aquêle país disponha. Por conseguinte, o «contrôle» americano não se baseia na proibição da arma atômica, mas sim na sua legalização e legitimação. Dêsse modo é legitimado o direito dos incendiários de guerra de exterminar, com auxílio da arma atômica, dezenas e centenas de milhares de pessôas da população civil.

Não é difícil compreender que isso não significa contrôle algum, mas sim uma fraude de contrôle, um escarneo aos anseios de paz dos povos. Compreende-se que semelhante «contrôle» não pode satisfazer os povos amantes da paz que reivindicam a proibição da arma atômica e a cessação de sua fabricação.

ESTÁ PARA CHEGAR O "Gauleiter" Knapp

Está anunciada para depois de amanhã a chegada do futuro «gauleiter» ianque da economia brasileira, J. Burke Knapp, que vem substituir Merwin Bohan na chefia da Comissão «Mista» Brasil-Estados Unidos.

Como provam as reportagens que temos publicado, essa Comissão goza de poderes extraordinários, super-governamentais. Luxuosamente instalada no ministério da Fazenda, ela vem trabalhando no sentido de colocar todas as nossas riquezas naturais nas mãos dos trustes ianques, para aplicação na guerra.

Burke Knapp, como chefe dessa Comissão, é um inimigo do povo brasileiro, da independência de nossa pátria, e como tal deve ser tratado. Cumpre fazer sentir a êsse feitor colonial mandado por Wall Street a mais enérgica repulsa de todos os patriotas brasileiros.

...reportagem, ouvindo um popular.

TERROR EM SÃO PAULO

ASSINARAM DE CRUZ TRATADOS IMPOSTOS Pelos Patrões Ianques

Na Câmara o Sr. Morena verbera a atitude de vassalagem à Wall Street, adotada pelo govêrno do Sr. Vargas

Leia na 4ª Pag.

S. PAULO, 9 (Pelo telefone) — Na madrugada de hoje, a polícia cercou o núcleo da Aliança Autonomista Pela Paz e Contra a Carestia situado na Lapa, mantendo o cêrco até as nove horas, apesar dos vigorosos protestos.

Policiais tentaram ontem arrombar a porta e prenderam arbitrariamente dois populares que ali se encontravam, sob a alegação de que haviam feito colagem de cartazes de propaganda eleitoral.

DISSOLVIDA A MANIFESTAÇÃO

Estava marcada para às 16,30 de hoje uma concentração popular no Parque Pedro II.

DESENCADEADA UMA SÉRIE DE VIOLÊNCIAS ÀS VESPERAS DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS —

Centenas de policiais, veículos da Rádio Patrulha, do DOPS e cavalarianos transformaram em praça de guerra o Parque Pedro II — Cercado pela polícia um núcleo aliancista — Populares arbitrariamente presos — Apoio do povo paulista aos candidatos de Prestes —

Daí os manifestantes, com os candidatos aliancistas à frente, marchariam para o centro da cidade em passeata, conduzindo faixas, dísticos e cartazes de propaganda eleitoral. Antes da hora marcada para a concentração o Parque foi ocupado por centenas de policiais, contando-se mais de 50 cavalarianos da polícia, vários carros da Radio Patrulha e diversas «peruas» do DOPS, além de um bando de tiras. Os policiais investiram covardemente contra um pequeno grupo de mulheres e jovens que (Conclui na 4ª pag.)

DEPUTADOS APOIAM O PACTO DE PAZ

VITÓRIA, 9 (I.P.) — Manifestando-se favoraveis à conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, assinaram o histórico documento do Conselho Mundial da Paz, até o momento, as seguintes personalidades do Estado:

Deputados estaduais **Custódio Tristão**, **Arnaldo Bastos** e **Aníbal Soares**; vereador municipal de Vitória do PTB, **Mario Gurgel**; majores do Exército drs. **J. Leão Borges** e **Otto Netto**; **dr. Adelmar de Oliveira Neves**, médico sanitarista, **dr. Demócrito Freitas**; **dr. Darcy Morais de Mattos**, **dr. Erico de Oliveira Neves**, químico industrial; **dr. Eugenio Neves Cunha**, advogado; professor **Luiz Simões de Jesus**; **dr. Gerson Lucas**, dentista; **Antonio Ribeiro Granja**, delegado da CTB; **Hermógenes Lima Fonseca**, contador; **Audifax Nascimento**, jornalista; **Ernani Abreu**, comerciante; **Hermes Carloni**, comerciante; **dr. Nilson de Oliveira Neves**, dentista; **Jaime Martins**, farmacêutico; **Nelson Pinheiro**, farmacêutico. Os deputados do PSD, **Otaviano Santos** e **Luis Lima Freitas**, prestaram declarações à imprensa favoráveis ao Pacto de Paz.



Um grupo de senhoras quando falavam à nossa reportagem ontem no açougue «1.º de Janeiro».

PÒPULARES FALAM SÔBRE O PROCESSO DE PRESTES

"QUEM DEVE SER CONDENADO SÃO OS EXPLORADORES DO POVO"

"É uma grande injustiça!", exclama o operário José Antônio da Silva — Um motorista afirma: "Prestes, na minha opinião, deveria ser o Presidente da República" — E outro sentenciou: "O pensamento do homem é livre... não é crime pensar"

A propósito do iníquo processo movido contra Luiz Carlos Prestes e seus companheiros de direção do Partido Comunista do Brasil, cujo sumário prosseguirá às 13 horas de hoje, no Tribunal do Juri, presidido pelo Juiz da 3ª Vara Criminal, a nossa reportagem procurou ouvir a opinião do povo carioca, em rápida enquete realizada na tarde de ontem em diversos pontos da cidade.

Das declarações prestadas ao reporter por diversos populares, destacamos as seguintes:

ESSE PROCESSO NÃO E' JUSTO

Na Praça Tiradentes, abordado pela reportagem, declarou o popular José Dias:

«Esse processo não é justo! Não se pode processar um homem por seus ideais. E' a propria Constituição Brasileira que assegura a todos os cidadãos a liberdade de pensamento. Logo, processar um homem só porque ele defende suas idéias é desrespeitar a Constituição».

E' UMA GRANDE INJUSTIÇA!

José Antonio da Silva, operário, declarou:



O motorista Armando Nunes Cardoso falando ao reporter.

«Acho que o processo contra Luiz Carlos Prestes é uma grande injustiça. Não me consta que ele tenha cometido nenhum crime para ser processado. Todas as pessoas que prezam a liberdade têm de ser contra esse processo».

«OS INIMIGOS DO POVO NÃO SÃO PROCESSADOS»

No Largo de São Francisco, o reporter abordou o motorista Armando Nunes Cardoso, que afirmou:

«Esse processo é uma iniquidade! Processam um homem honesto um verdadeiro patriota que defende os interesses de sua patria e de seu povo, enquanto os inimigos do povo têm toda liberdade e não são processados. Acho que os que devem ser processados e condenados são os exploradores do povo, os sangue-sugas e os negocistas. Prestes, na minha opinião, deveria ser Presidente da Republica».

«NÃO E' CRIME PENSAR»

Outro motorista, que pediu ao reporter para não divulgar seu nome, afirmou que considera injusto o processo contra Prestes.

«O pensamento do homem é livre, não é crime pensar!» declarou.

PROCESSAR POR QUE?

Também o popular Elias José, de nacionalidade síria, deu sua opinião a cerca do iníquo processo. Começou interrogando:

«Processado porque? e acrescentou: Já ouvi falar muito em Luiz Carlos Prestes e não encontro em sua vida nada que justifique esse processo.

AS ELEIÇÕES CANTONAIS NA FRANÇA

PARIS, 9 (IP) — Os resultados já conhecidos das eleições cantonais demonstram que o Partido Comunista Francês obteve grande maioria de votos sobre os demais concorrentes. O Partido Socialista colocou-se em segundo lugar. O Partido Comunista e o Partido Socialista enfrentaram uma coligação dos partidos da direita, conseguindo apesar disso percentagem de 61 porcento sobre o total já divulgado da votação. O Partido Comunista Francês mobilizou 1.524.443 votos e o Partido Socialista 1.100.780 votos de um total de 6.497.888 votos, enquanto o MRP não conseguiu mais de 569.675 votos — 9,9 por cento do total e os degaullistas não conseguiram mais de 13,4 por cento, ou sejam 846.992 votos.

ADIADA A REUNIÃO DO CLUBE MILITAR

Foi adiada para hoje a anunciada reunião da diretoria do Clube Militar.

POLÍCIA DE BANDIDOS

VIOLENTADA UMA SENHORA NA PRÓPRIA DELEGACIA QUANDO ALI SE ENCONTRAVA À PROCURA DE INFORMAÇÕES SOBRE O MARIDO.

★

QUANDO FESTEJAVA SUA LIBERTAÇÃO, JOÃO DE SOUZA, FOI COVARDE E ESTUPIDAMENTE ASSASSINADO PELAS COSTAS POR UM «TIRA» DA DELEGACIA DE VIGILANCIA.

LEIA NOTICIARIO NA 4ª PAGINA.

PERSISTE A AMEAÇA CONTRA NOSSOS MARUJOS

O EXEMPLO DO URUGUAI SERVIRÁ PARA ALERTAR OS BRASILEIROS CONTRA O ENVIO DOS CRUZADORES NACIONAIS PARA A CORÉIA. ★ ● ★ Leia na 4ª Pag.

PENOSAS VIAGENS EM BUSCA DE CARNE

DE CAVALCANTI AO CENTRO DA CIDADE, DA TIJUCA A NOVA IGUAÇÚ, AS DONAS DE CASA PROCURAM ALIMENTOS PARA SUAS FAMÍLIAS — "MEU MARIDO MORREU TUBERCULOSO E MEUS FILHOS ENFRAQUECEM DIA A DIA POR FALTA DE ALIMENTAÇÃO", DIZ UMA SENHÔRA À PORTA DE UM AÇOUGUE EM QUE NÃO HA O PRODUTO —

— Meu marido morreu tuberculoso e meus filhos enfraquecem dia a dia. E tudo isto por falta de alimentação.

A carne, por exemplo, um alimento indispensavel é justamente o mais sonegado ao consumo do povo. «Foi o que disse a senhora Yvone à nossa reportagem, quando ontem, no açougue «1.º de Janeiro», na Praça Monte Castelo, ouvíamos donas de casa sôbre a falta de carne.

— E' incrivel essa situação, falou mais a sra. Yvone. Precisamos comer carne. E' preciso que ela deixe de ser desviada para fora e apareça logo. O senhor precisa saber minha situação: **moro em Cavalcanti e preciso vir aqui para comprar carne, porque mesmo levantando às 3 horas da madrugada para ir à fila do açougue de lá não consigo!**

Ainda no mesmo açougue, ouvimos uma senhora, que não quis dar o nome, mas que declarou ser espôsa de um gerente do Frigorifico «Armour». São suas as seguintes palavras:

— O problema da carne é horrivel. Imagine que moro na Tijuca e sou obrigada a comprar carne em Santa Cruz ou Nova Iguassú. E ainda pagando 30 cruzeiros pelo filé mignon, ou 25 cruzeiros pela alcatra. Por mim acho que a solução do problema é instituir três tipos de carne: filé mignon e alcatra para primeiro tipo; chã de dentro para segundo e a popular. Só assim o povo, que tanto precisa ser beneficiado, poderia comer melhor...

«A situação é pessima. Venho comprar carne aqui, quando moro em Jardim Botânico. **Mas só vim porque meu filho fez questão de comer carne hoje, pois há quinze dias que não consigo comprá-la. E isso é porque nosso país está com má orientação.** O govêrno não se preocupa com o povo. O carioca está morrendo por falta de carne, de alimentos, mas tudo fica como está. Não se toma nenhuma providência. E' um absurdo!» — assim se expressou a sra. Josefina Santos, que também se encontrava no local.

Na entrada do açougue «Brasil», na mesma praça, ouvimos outra senhora que disse ser funcionária pública e por isso não queria dar o nome: «E' horrivel; é absurda a situação da carne. Como é que pode ser? Só posso crer é que o govêrno não saiba o que está acontecendo...»

FALAM POPULARES

Ouvimos em seguida alguns senhores que também procuravam carne no momento: Disse-nos o sr. Freitas:

— Isto é uma bandalheira! E a coisa parte é lá de cima. O Ministério da Agricultura e o Grilo do Departamento de Abastecimento foram os primeiros a permitir que o produto fosse industrializado para ser exportado... Como é possivel? Ontem minha espôsa foi ao açougue e voltou sem nada. No entanto há muita carne no interior, para ser desviada para fora .. O sr. quer um exemplo? Há poucos dias um amigo comerciante do Mercado Municipal me mostrou uma carta de um produtor de tomates, pedindo os caixotes vasios para tornar a encher. Para onde vão esses tomates? O mesmo acontece com a carne. E' mas o povo já está muito arroxado...

«Eu só sei dizer é que a dificuldade de se conseguir carne é terrivel. Mas também não há nenhuma fiscalização nos Frigorificos! E o alimento que devia vir para a gente, é exportado.» — disse-nos um senhor, que não quis identificar-se.

E quando já nos retiravamos falou-nos também outro senhor, que não quis dar o nome, mas declarou que «ontem fiz tudo para comprar um quilo de carne e não consegui». E concluiu: «Tudo vai mal...»

O COMITÊ DE JORNALISTAS E NUMEROSA COMISSÃO DE MÉDICOS FORAM AO PALÁCIO EXIGIR DO GOVERNADOR A LIBERDADE DA LIDER COMUNISTA MARIA ARAGÃO. OS ESTIVADORES SÓ VOLTARAM AO TRABALHO MEDIANTE A RETIRADA DAS RUAS DE SÃO LUIZ DAS HORDAS POLICIAIS. (Reportagem na 2.ª página).

SALVEMOS 16 JOVENS GREGOS

M. Kipouros

Há quatro anos, 16 jovens estudantes se encontram encerrados nas masmorras monarco-fascistas. Foram presos porque eram dirigentes da Organização Helenica Unificada da Juventude (EPON) e porque lutavam pela liberdade, a paz, e a independencia de sua pátria. Sob esta acusação foram processados de maneira sumária. O tribunal condenou cinco deles, à pena de morte os outros à penas de reclusão.

Quando os verdugos monarco-fascistas quiseram encerrar os cinco jovens na cela de condenados à morte, para levá-los dali ao pelotão de fuzilamento, os 16 jovens declararam: «Todos ou nenhum!» Sua insistencia e firmeza obrigaram os monarco fascistas a atrasar sua execução.

Desde então transcorreram dois anos de angustia. Os verdugos monarco-fascistas ameaçavam a cada instante perpetrar seu crime.

Mas a mobilização de nosso povo e da opinião mundial os salvou da morte até agora. Entretanto, isto não fez mudar os designios dos monarco-fascistas. Seu objetivo é o assassinio destes 16 jovens combatentes da paz que, juntamente com nosso povo, os impede de realizar seus planos de guerra. Por esta razão foram levados de novo diante de um tribunal sumarissimo acusados de haverem assinado o Apêlo de Estocolmo.

Isso porque, apesar dos «processos» contra eles, os 16 jovens patriotas gregos, de suas celas, não abandonaram a luta. Enfurecidos, os monarco-fascistas moveram-lhe outro processo, apoiando-se em uma lei neo-fascista que prevê a pena de morte.

Este novo e criminoso intento [illegible] onda de protestos no mundo inteiro. Para salvar os 16 jovens, numerosas personalidades do mundo das ciencias, das letras e das artes, numerosas organizações da juventude, a Federação Mundial da Juventude Democratica e a União Internacional dos Estudantes promoveram grandes protestos. A mobilização mundial obrigou os monarco-fascistas a fixar a data do processo para o dia 4 de agosto, mas foi mudada outra vez, porque a principal testemunha da acusação disse que suas declarações anteriores eram falsas.

Esta é a situação dos 16 jovens estudantes combatentes da paz que, enquanto os monarco-fascistas se preparam para assassiná-los, o povo grego e todos os povos democraticos têm salvado das garras da morte.

Na mensagem que os jovens dirigiram ao III Festival dizem: «Pedimos que envieis advogados de vossos paises para que assistam o nosso processo».

O novo processo está em andamento rapido. As organizações da juventude, os homens de ciencia, de letras, das artes e todos os homens honrados amantes da paz e da liberdade, devem unir sua voz à do povo grego para impedir este novo processo, para conquistar a libertação destes 16 jovens, e para exigir uma anistia geral para os 40 mil patriotas gregos encarcerados que morrem de morte lenta e de torturas nas masmorras monarco-fascistas.

Paz, liberdade e independencia para o Grecia!

A Verdade sobre a URSS Relatada em Paris

UM POVO QUE AMA AS FLORES E A BELEZA SOB TODAS AS SUAS FORMAS — HORARIO REDUZIDO PARA OS TRABALHOS INSALUBRES — A HABITAÇÃO CUSTA APENAS 5% DO SALARIO MEDIO

PARIS, (I.P.) — No Palacio da Mutualidade, nesta capital, realizou-se uma concorrida sessão destinada à divulgar as impressões de inúmeras pessoas, das mais variadas profissões, recem-chegadas de uma visita à União Soviética.

Dominava a sala uma faixa com a inscrição «A verdade sôbre a URSS, para servir a França, para salvar a paz». Na mesa que presidia os trabalhos encontravam-se Paul Langevin, Jean Richard Bloch, François Lecleiq, Jacques Sadpul e outros nomes de destaque na politica e nas letras francesas.

Viam-se também os que iam falar sôbre o pais dos soviets, homens e mulheres que ali tinham passado suas férias percorrendo milhares de quilometros, circulando livremente nas cidades e campos, visitando fábricas, kolkoses, hospitais, falando a centenas e centenas de pessoas.

Uma multidão ansiosa de ouvir falar, simplesmente, sobre a vida dos cidadãos sovieticos, encheu a sala.

A maior parte dos oradores não era comunista. E o publico, atento, representava visivelmente camadas sociais e orientações politicas as mais variadas, reunidas pelo desejo de conhecer a verdade, o desejo de paz.

AMOR A BELEZA, SOB TODAS AS FORMAS

Deniso Jouvin, costureira, falou em primeiro lugar, destacando as exibições de alta costura soviética a que assistira. Arte de vestir-se, disse ela, não é ali privilégio de alguns ricos é accessivel aos trabalhadores, falou ainda da industria de perfumes, de gosto do povo soviético pelas flores, pela beleza sob todas as suas formas. Destacou ainda a boa qualidade dos tecidos e dos produtos de beleza.

Roland Tileux, metalúrgico conta suas impressões com calor:

«E' importante, disse êle, que todo o mundo saiba que a União Soviética abre suas fronteiras aos trabalhadores de diferentes tendências e aos trabalhadores que falam em nome de centenas de outros.

«Visitamos tudo o que desejavamos; não pediram contas das opiniões politicas de uns e de outros. E' preciso que todos o saibam».

HORARIO REDUZIDO PARA OS TRABALHOS INSALUBRES

E conta suas visitas às fábricas soviéticas, suas conversações com seus camaradas metalúrgicos soviéticos. E dá detalhes de sua existência:

«O soldador elétrico trabalha apenas seis horas por dia da mesma forma que os pintores e os que realizam trabalhos particularmente duros. Em certos casos a jornada de trabalho é reduzida a quatro horas «Para os que trabalham em serviços fastidiosos ou dificeis é feito o revezamento nos postos».

O PARTO SEM DOR UMA NORMA NA URSS

O dr. Lamaze, na tribuna, trata sobre o parto sem dor na URSS. «Constatei que isso se tornou ali uma norma comum», diz ele, e relata as pesquisas e os exitos dos sabios soviéticos na terapeutica psicofisica», «esses exitos, acrescenta, dão ao mundo inteiro uma imensa esperança».

O jornalista Georges Soria compara o que viu na sua ultima viagem com suas observações anteriores. Relata os terriveis sofrimentos do povo soviético durante a guerra anti-fascista, o trabalho extraordinario de reconstrução e, nesse verão, a abundancia, o desafogo, o conforto visiveis por toda a parte.

CONCEPÇAO DE URBANISMO UNICA NO MUNDO

O sr. Bernard Lafaille, engenheiro arquiteto, professor da Escola Central da França, fala sobre a habitação e a construção na URSS:

—Não encontrei tudo perfeito nesse pais onde fui pela primeira vez, disse ele em resumo. Existem ali, como aqui, construções velustas quarteirões antigos. Mas ali se constrói por toda a parte.

E acrescenta, falando sobre Stalingrado:

«Essa concepção de urbanismo e, por sua grandeza e seu cuidado em servir ao homem unica no mundo».

O dr. Lafaille explica quais são as condições de habitação na URSS. Em Gorki, um apartamento novo, confortavel, de 50 metros quadrados é alugado por 55 rublos, ou seja, 5% de salário médio mensal.

Pequenas casas de campo para «week-end» podem ser compradas pelo equivalente a dez meses de salário médio. E descreve em detalhe a vida dos arquitetos, dos construtores e como a iniciativa do individuo se harmoniza com a potência do trabalho coletivo para a realização de obras belas e originais.

«Vi ali uma atmosfera de liberdade humana, falando com meus colegas soviéticos e que me interessou profundamente», disse êle, concluindo

FALA O DELEGADO DOS MEDICOS FRANCESES

O prof. Weill Hallé, membro da Academia de Medicina, exprime, em nome da delegação de medicos franceses que visitou a URSS, seu reconhecimento aos promotores dessa viagem. Com uma emoção e um ardor comunicativos, resume do conjunto de observações escrupulosas e criticas feitas por sua delegação, algumas idéias essenciais:

— o salário social de todo cidadão soviético inclui uma verdadeira riqueza de instituições sanitarias, culturais, etc.

— a aplicação imediata a toda a população de toda a descoberta medica util e extendida aos recantos mais longinquos do país;

— a possibilidade ilimitada de aperfeiçoamento profissional é oferecida a cada um;

— a medicina está liberta, na União Soviética, do jugo do dinheiro, das dificuldades pessoais, das práticas mercantis;

— existe ali um esforço geral de educação, um clima de moralidade superior; desapareceram a prostituição e o alcolismo.

E Jean Baby, assistente da Universidade, insiste, encerrando a reunião, sôbre o esfôrço cultural realizado por esta, sociedade sem mistério esta sociedade à serviço dos trabalhadores, que é a União Soviética. Uma palavra está escrita em tôda a parte na União Soviética, um pensamento é caro a todos, uma preocupação é comum: a Paz. — a qual o povo soviético é apaixonadamente apegado.

Nota internacional

DERROTA ANGLO-AMERICANA NO EGITO

Mustafa El Nahas, primeiro ministro do Egito, pediu ao Parlamento a abrogação do Tratado Anglo-Egipcio que permite à Inglaterra estacionar tropas na zona do Canal de Suez. O primeiro ministro atacou os ingleses, dizendo que as provocações provocadas em Londres quando à revisão do Tratado representam uma grave ameaça à paz mundial. A vigencia do Tratado vai até 1956, estipulando para a zona do Canal administração mista anglo-egipcia. O governo egipcio reivindica a união administrativa com o Sudão, conferindo-se desse modo ao rei Faruk o titulo de rei do Egito e do Sudão. A oposição parlamentar apoia o primeiro ministro. Mustafá El Nahas acusa a Inglaterra de ter violado o tratado sobre estacionamento de tropas, enviando efetivos alem do limite estabelecido, ocupando com seus quarteis mais espaço do que o estipulado e negando-se acintosamente a submeter suas tropas, ao desembarcarem, à medidas sanitárias adotadas no país. O primeiro ministro denuncia manobras inglesas tendentes a separar o Egito do Sudão, e negou o momento de cerrar fileiras e fazer frente à qualquer eventualidades, diz ele, dirigindo-se aos egipcios e sudaneses.

Em Londres esse fato é considerado como a segunda grande derrota dos circulos dirigentes britanicos no Oriente Medio dentro de uma semana. Depois do Irã, o Egito, queixam-se os imperialistas britanicos.

No Egito, como no Irã, as lutas populares pela libertação nacional enfrentam ao mesmo tempo dois inimigos, os antigos dominadores britanicos e os americanos ávidos de tomar o lugar dos ingleses em pontos estrategicos do Oriente Medio. Entretanto, esse jogo de contradições imperialistas, igualmente, torna a situação mais complexa para o campo do imperialismo.

O homem encarregado por Truman de desbancar os inglêses do Egito e de transformar a zona do Canal de Suez em base de agressão contra a União Soviética foi o famigerado embaixador Jefferson Caffery, tão nosso conhecido. Numa entrevista há meses publicada no jornal «Al-Misri», Caffery se expressa com toda a sua franqueza de gangster ao dizer que a zona do Canal é mais uma base ofensiva contra a URSS do que um bastião defensivo dos interesses coloniais britanicos. Nessa mesma entrevista reivindicou para os americanos residentes no pais, por parte do governo egipcio, um tratamento privilegiado, procurando assim passar por cima dos inglêses.

Entretanto o movimento de libertação transtorna os planos dos dominadores imperialistas. Há pouco tempo o ministro do Economia do Egito, Maarui Danuanoi, artifice da politica de aproximação com Washington e negociador de um emprestimo em dolares no Chase Banck, sob pressão de massa dava uma brusca reviravolta, denunciando a intervenção ianque nos negocios do pais e discordando claramente da politica de transformação do Egito em base americano-inglêsa de agressão à URSS. Danuanoi propoz um pacto de não agressão entre a Liga Arabe e a URSS. Sua atitude provocou aplausos não somente no meio do povo, como em circulos das classes dirigentes do Egito e de outros paises árabes.

A resolução do governo egipcio de denunciar o Tratado Anglo-Egipcio representa sem duvida um fato de grande importância. Não se enganam os comentaristas britanicos ao apontá-la como a segunda derrota seria da Grã Bretanha, dentro de uma semana, no Oriente Medio. Apenas esses inglêses seriam mais precisos em sua formulação se falassem em derrota anglo-americana, em derrota dos dirigentes de Washington e de Londres, articuladores de uma terceira guerra mundial, que os povos de todo o mundo, inclusive os dos paises árabes, combatem de maneira cada vez mais energica e eficiente.

Companhia Siderúrgica Nacional

AVISO

A COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL avisa a todos os seus acionistas interessados na subscrição de acões do aumento do capital que, conforme ficou estabelecido na Assembléia Geral Extraordinária reunida no dia 11 de setembro p. passado, o prazo concedido para que cada um exerça o seu direito de preferência na tomada das novas ações, termina, impreterivelmente, no dia 13 de outubro próximo vindouro.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1951

(Mário Gomes da Silva)

Diretor Secretário Interino

Seja Sócio do M A I P

LEIA "PROBLEMAS"

SOLIDARIEDADE À GREVE DOS BANCARIOS PAULISTAS

Uma comissão de portuários trouxe à nossa redação para ser encaminhada à Comissão de Solidariedade aos Bancarios paulistas em greve a importancia de Cr$ 115,00, á titulo de ajuda financeira no movimento. Reafirmaram os trabalhadores do cais o seu irrestrito apoio à luta dos bancarios paulistas, manifestando ao mesmo tempo a sua convicção de que serão vitoriosos em seu justo movimento reivindicatório.

EXIGE O POVO MARANHENSE LIBERDADE PARA MARIA ARAGÃO

MÉDICOS E JORNALISTAS ESTIVERAM NO PALACIO DO GOVÊRNO EXIGINDO A LIBERTAÇÃO DA LIDER COMUNISTA — NEGADO O HABEAS-CORPUS — OS TRABALHADORES EXIGIRAM A RETIRADA DOS CONTIGENTES POLICIAIS DAS RUAS DE SÃO LUIZ

SÃO LUIZ, 9 (De Aylton Quintiliano, enviado especial da «Imprensa Popular») — Diante dos vigorosos protestos da população, particularmente dos trabalhadores maranhenses, foram recolhidos aos quarteis os contigentes policiais que, armados até de metralhadoras, viviam patrulhando a cidade e espalhando o terror. Essa medida foi determinada principalmente pela exigência dos estivadores, que a impuzeram como condição para retornarem ao trabalho, suspendendo a greve que assinalavam na varios dias. Os estivadores exigiram também o pagamento de todos os volumes nas descarregados durante os dias de greve. Os patrões não tiveram outro recurso senão ceder a essa exigência. Também os operarios de diversas fábricas que ainda se encontravam paralisadas, impuzeram a retirada dos contigentes policiais como condição para voltarem ao trabalho.

NEGADO O HABEAS-CORPUS

O habeas-corpus impetrado em favor da doutora Maria Aragão foi arbitrariamente negado por três votos contra um. Um dos juizes que votaram contra a concessão do habeas-corpus à lider comunista, desembargador Pires Sexto, declarou cinicamente, ao ser interpelado sobre as razões de sua atitude, que já trouxera seu voto preparado de casa.

MEDICOS E JORNALISTAS EXIGEM A LIBERTAÇÃO DA LIDER COMUNISTA

Grande comissão de médicos maranhenses esteve no Palacio dos Leões protestando junto ao snr. Eugênio de Barros contra a prisão da doutora Maria Aragão e exigindo sua imediata libertação. Também os jornalistas presentes em São Luiz, através do Comitê de Imprensa local, estiveram no palacio do govêrno exigindo que a doutora Maria Aragão seja posta imediatamente em liberdade. O Snr. Eugenio de Barros assegurou que tomaria providencias no sentido de libertar a lider comunista.

SOLIDARIEDADE POPULAR

Em todos os setores da população maranhense cresce a onda de indignação e protestos contra a prisão da querida lider popular. Nos bairros e locais de trabalho, trabalhadores, homens e mulheres do povo, solidários com a patriota encarcerada, exigem energicamente sua liberdade e responsabilizam o govêrno de Eugênio de Barros por tudo o que lhe venha a acontecer.

através do BRASIL

VITORIA, 9 (I.P.). — Inicia-se um movimento entre os operários da Companhia Vale do Rio Doce demitidos por motivo da última greve, recentemente beneficiados pela aprovação da lei relativa à anistia de grevistas. Chega perto de quatrocentos o número de operários demitidos. Os americanos, através de seus testas de ferro da empresa, atuaram abertamente no processo. Igualmente se incluem nos beneficios da lei até agora não cumprida os ferroviários da Leopoldina que recorreram à greve para exigir pagamento de salários atrasados.

DESASTRE

PORTO ALEGRE, 9 (I.P.) — Ocorreu um desastre com o avião em que viajava o sr. João Goulart, secretario do Interior do Estado e presidente do PTB. O secretario e o piloto do aparelho sofreram apenas ferimentos sem gravidade.

AUMENTO DE SALARIOS

S. PAULO, 9 (I.P.) — O Sindicato dos Trabalhadores da Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo começou a realizar reuniões com o objetivo de reivindicar aumento de salários e extinção da exigencia de assiduidade cem por cento.

EXODO

FORTALEZA, 9 (I. P.) — Segundo noticias do sertão continuam seguindo caminhões e mais caminhões de fugitivos das secas, em busca dos estados do Sul, principalmente dos cafezais de São Paulo. São pequenos proprietarios que liquidam por qualquer preço seus parcos haveres e rumam para outras terras, para não morrerem de fome.

FALTA GASOLINA

FORTALEZA, 9 (I. P.) — Agrava-se a crise de gasolina nesta cidade. Já estão paralisados os carros particulares. Se não chegarem dentro de 24 horas os petroleiros esperados, os veiculos de carga deixarão igualmente de trafegar.

DESAPARELHAMENTO

MANAUS, 9 (I.P.) — Reuniu-se a Associação Comercial do Amazonas, para estudar a grave situação do porto de Manaus, cujo movimento está seriamente prejudicado por falta de aparelhamento. Foi resolvido que se enviará um apelo ao govêrno federal no sentido de que o governo estadual seja ajudado.

Coisas DA CIDADE

Não darei nome aos bois. Em verdade é uma situação que existe e que não haveria de ser resolvida apenas porque acaso eu tivesse apontado o nome de um ilustre entre tantos. E no fundo da historia mesmo era com cara de bobo, pois não há nesse país nenhuma autoridade com o topete e a independência para tomar medidas contra certos abusos. Entretanto gostaria de contar como aconteceu. E eu vou conto, leitor, mas assustado, que essa gente cá neste pais é gente ai vai assim cada dia nesse veu sereno.

Foi assim. Necessitando de alugar uma casa, quatro ou cinco dias do [illegible] de que eu não tive. Em meus gastos pelos aposentos, procurando coisas úteis [illegible], Encontrei uma, finalmente, a direta [illegible] o dono e o aspecto de uma residencia, Em nosso orçamento, chegamos a um entendimento com a que era aquela casa dos nossos sonhos e também das nossas possibilidades. E já contando com o pulo no ovo, na mais pura e sincera alegria, fui me entender com o dono.

O homem recebeu-me, pouco interessado, com ares de quem anda mesmo flanando por cima da carne sêca. E muito pratico e muito sêco, interpelou-me:

— Interessa?

— Muito. Estive vendo a casa... — apressei-me em responder, doido para que não surgissem dificuldades.

— Pois a casa é sua. Aluguel 1.200 cruzeiros, sendo que o primeiro mês é pago adiantado...

Nem deixei o homem concluir. Desembolsei os meus pobres e enforcados cruzeiros e já lhe estendia a importância, quando êle retomou a palavra:

— Só exijo uma coisa: que o senhor fique com aqueles móveis... Não faço questão de fiador...

— Aquela mesa de pinho e as seis cadeiras?

Sim, aqueles MÓVEIS, repetiu, acentuando bem a ultima palavra.

Ainda pensei em recorrer a um amigo fazer um emprestimo e ficar com aqueles cacarecos. Afinal de contas não deveriam custar mais de dois mil cruzeiros pois lembrei-me à ultima hora de que vira também uma cama de solteiro desarmada a um canto do quarto. Mas o homem desiludiu-me:

— O senhor me paga 20.000 cruzeiros pela mobilia...

Minha resposta não interessa, leitor.

ESTÁCIO

MARIA da PRAIA

DINAH MEZZOMO — DARY REIS

DIREÇÃO PAULO WANDERLEY — PRODUÇÃO IMPERATOR

ART-PALACIO — PATHÉ — PRESIDENTE — COLISEU — PARATODOS — FLUMINENSE — BRAZ de PINA

HOJE

COLUNA DO M.A.I.P.

CAMPANHA DA CLICHERIE

Total arrecadado até 9/10 .. .. 2.219,80

PLANO DE EMULAÇAO

	Pontos
Piedade-Méier	945
Centro Mar	625
São Cristovão	610
Ipanema-Leblon	370
Tijuca	360

INICIATIVAS-SUGESTÕES

Realizou-se domingo, a festa do clube da Saude. Após a feijoada que foi servida a mais de 50 pessoas, foi empossada a diretoria do clube, composta dos ajudistas Paulo, Zoé, Santana e Quintino. Um representante da diretoria falou, exortando os presentes a ajudarem a IMPRENSA POPULAR. Aproveitando o numero de elementos femininos presentes, fundou-se o clube Feminino do MAIP da Saude, tendo sido eleita no local a diretoria. Durante a festa realizaram-se sorteios da eleição da rainha e para finanzar o baile que se prolongou até a noite. A nota pitoresca da festa foi a realização das danças no chão de terra tendo muitos dos participantes retirado os sapatos para dançar.

PLANO DE FINANÇAS

Securitários	400,00
Mangueira	360,00
Centro Mar	100,00
Centro Terra	55,00
Penha	745,00
Um leitor	50,00
Vila Isabel	350,00
Total	1.760,00

CALENDARIO SEMANAL

Quinta-feira — As 18,30 — reunião da comissão de finanças. Sexta-feira — às 18,30 — reunião do Departamento Feminino com a participação de todas as rainhas e princesas da IMPRENSA POPULAR.

Domingo — Festa do Clube de Maria da Graça.

Cinema

"MARIA DA PRAIA"

Y. MAIA

Esperávamos muito mais de «Maria da Praia», não porque nos decepcionasse o trabalho de Paulo Wanderley, como diretor, nem, tão pouco, a fotografia de Rui Santos, que está boa e funcional sem os brilhantes adjetivos de seu estilo, como também, aceitamos e afirmamos como sendo um dos melhores músicos para o cinema o jovem maestro Claudio Santoro.

Paulo Wanderley, emprestou dedicação ao filme, adaptando a historia de Mario Lopes e H. Maldonado, mas, não conseguiu insuflar autenticidade à narrativa que se estende em um só plano, para, somente no final (apesar do perigoso diálogo entre Paulo moribundo e seu irmão gemeo Ibere), eficientemente emocionar. Faltou na linha central da trama, contada pela primeira personagem, esta coisa tão simples, mas, que, quando bem desenvolvida prende a atenção do espectador, fazendo-o participar como se fossem seus os sentimentos das personagens: emoção. Embora com minucias desnecessárias, a historia ficou esquematica. Falta calor na interpretação de vários atores exceto em Dary Reis e Gilberto Martinho, que estão dignos de destaque. Dinah Mezzomo é um tipo nato para atriz de cinema. Sua ingenuidade possui a profundidade, em algumas cenas, possivel de ser comparada à consagrada Michele Morgan. Grande elenco onde vários elementos locais são usados com propriedade, nesta história de uma moça filha de pescadores, vacilando entre os amores de dois irmãos gêmeos, para terminar sendo seduzida por um Dom Juan de cidade. Tais motivos tornam-se dificeis de dar autenticidade no cinema atual. A vida cotidiana, apesar de insignificante, absorve com mais poder a vibração das platéias ligadas aos acontecimentos de nossa época.

Não estamos sendo rigorosos com «Maria da Praia», e sim dedicando a atenção que o primeiro filme da Imperator merece. O público pode e deve prestigiar esta produção.

A Claudio Santoro cabe um justo elogio por ter compreendido o grau de intensidade da primeira produção da Imperator, limitando-se a acompanhar, sem grandes efeitos orquestrais, aquilo que lhe sugeriu a história e as caracteristicas plásticas do filme. Soube não esmagar o SOLISTA que no caso são as paisagens, as personagens e as sugestões dos estudados e preparados cortes de Paulo Wanderley, bem fotografados por Rui Santos, condensados naquilo que em cinema se chama: imagem.

«Maria da Praia» mereceu, não a nossa tolerância para com um filme brasileiro. Esta é a nossa melhor recomendação aos leitores de IMPRENSA POPULAR.

Para quem não assistiu ou deseja repetir, avisámos que «SEM NOVIDADES NO FRONT» está sendo exibido no Cinema Centenário, na Praça 11, hoje e amanhã. No Cine Moderno outro grande filme que é digno de ser assistido e repetido: «BLOQUEIO», sobre a guerra na Espanha.

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMERICA — «Paixões tormentosas», com Maria Antonieta Pons.
ART-PALACIO — «Maria da praia», com Dinah Mezzomo e Dary Reis.
ASTORIA — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
AVENIDA — «Escrava da cobiça», com Denis Morgan e Patricia Neal.
BANDEIRA — «A costela de Adão».
BRAZ DE PINA — «Maria da praia», com Dinah Mezzomo e Dary Reis.
CARIOCA — «Um preço para cada crime», com Humphrey Bogart.
CENTENARIO — «Sem novidades no front».
[illegible] — «Maria da praia», com Dinah Mezzomo e Dary Reis.
COLONIAL — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
FLUMINENSE — «Maria da praia», com Dinah Mezzomo e Dary Reis.
GRAJAU' — «A costela de Adão».
GUARANI — «O que a carne herda» e «Colheita de melodias», com Rosemary Lane.
H. LOBO — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
IDEAL — «Um preço para cada crime», com Humphrey Bogart.
IP. FERRO — «Eterna melodias», com Concetta Monchegro.
IPANEMA — «Paixões tormentosas», com Maria Antonieta Pons.
IRIS — «Escrava da cobiça», com Denis Morgan e Patricia Neal.
LEBLON — «Um preço para cada crime», com Humphrey Bogart.
[illegible] — «Crônica pela paixão», com Tonia Carrero e Roberto Acacio.
MADUREIRA — «Um preço para cada crime», com H. Bogart.
MARACANA — «Paixões tormentosas», com Maria Antonieta Pons.
MASCOTE — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
MEM DE SA — «Mortalmente perigosas», com John Dall e Peggy Cummins.
METROS (Passeio, Tijuca e Copacabana) — «Kim», com Errol Flynn e Dean Stockwell.
MONTE CASTELO — «Escrava da cobiça», com Denis Morgan e Patricia Neal.
ODEON — «Um preço para cada crime», com Humphrey Bogart.
OLIMPIA — «Um cadaver não voltou» e «Lagrimas tardias», com Lizabeth Scott.
OLINDA — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
PALACIO — «Escrava da cobiça», com Denis Morgan e Patricia Neal.
PALACIO-VITORIA — «Capas negras», com Alberto Ribeiro e Amália Rodrigues.
PARISIENSE — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
PARA TODOS — «Maria da praia», com Dinah Mezzomo e Dary Reis.
PATHE' — «Maria da praia», com Dinah Mezzomo e Dary Reis.
PIEDADE — «O manda-chuva» e «Ouro desaparecido».
PLAZA — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
PIRAJA — «Mortalmente perigosas», com John Dall e Peggy Cummins.
PRESIDENTE — «Maria da praia», com Dinah Mezzomo e Dary Reis.
PRIMOR — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
REX — «Mortalmente perigosas», com John Dall e Peggy Cummins.
ROXY — «Escrava da cobiça», com Denis Morgan e Patricia Neal.
RIAN — Um preço para cada crime», com Humphrey Bogart.
RIDAN — «O Crime perfeito», com Audrey Long.
RIVOLI — «Perdida pela paixão», com Tônia Carrero e Roberto Acácio.
RIO BRANCO — «O malandro» e «Cinemaniacos».
RITZ — «Tripoli», com Maureen O'Hara e John Payne.
ROSARIO — «Um preço para cada crime», com Humphrey Bogart.
S. JOSE' — «Os irmãos corsos», com Douglas Fairbanks Jr. e Akim Tamiroff.
S. LUIZ — «Um preço para cada crime», com Humphrey Bogart.
S. PEDRO — «Paixões tormentosas», com Maria Antonieta Pons.
STAR — «Paixões tormentosas», com Maria Antonieta Pons.
SANTA HELENA — «Escravo do passado».
TIJUCA — «Até parece mentira».
VELO — «Conquistando West Point», com James Cagney.
VILA ISABEL — «Ilha misteriosa» e «Trilha do perigo».
ESTACIO DE SA — «O grito da carne» e «Guarda-chuva lilás».
VITORIA — «Paixões tormentosas», com Maria Antonieta Pons.

— ◇ —

TEATRO

ALVORADA — 27-2936 — «Flagrantes do Rio» — Cia. Silveira Sampaio — às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — «Balança, mas não cai» — Cia. de Revista de Elza Veloso — às 20 e 22 horas.
COPACABANA — 37-0020 — «O complexo de meu marido» — Cia. Os Artistas Unidos — às 20 e 22 horas.
FOLLIES — 27-8316 — «Meu bem não tem folga...» — Cia. Raul Roulien — às 20 e 22 horas.
GLORIA — 22-9146 — «A morte do caixeiro viajante» — Cia. Jaime Costa — às 21 horas.
JARDEL — 22-3712 — «Tô aí nessa caixinha...» — Colé e seu elenco — às 20 e 22 horas.
REGINA — 22-5317 — «Marsacres» — Cia. Graça Melo — às 21 hs.
RIVAL — 22-2127 — «Surpresas de uma noite de núpcias» — Cia. Alma de Comédias — às 21 hs.
SERRADOR — 42-6442 — «O Avarento», de Moliére — Cia. Procopio Ferreira — às 20 e 22 hs.
REPUBLICA — 27-0271 — «Exaltação» Cia. Dinah Mezzomo — às 21 horas.

— ◇ —

rádio

Os Anjos do Inferno estão atuando na Mayrink Veiga e numa emissora de São Paulo. O repertório continúa interessante, e a versatilidade do conjunto é evidente na interpretação de música popular do Brasil, de Cuba, do México e de outras terras. Em São Paulo nas Rádios Tupi e Difusora estão no momento Lauro Borges e Castro Barbosa cuja produção humorística caiu bastante aqui no Rio, depois da saída dos artistas da Nacional para a Tupi. — O repertorio dos nossos cantores anda ultimamente numa pobreza artística a toda prova. Francisco Alves, com Carlos Galhardo ou Silvio Caldas, ou Orlando Silva, os interpretes mais populares parece estão cedendo a vez aos novatos. — Benedito Lacerda abandonou o radio e achou melhor negocio criar galinhas no sitio que comprou em Campo Grande. Não obstante, anuncia-se que o famoso musico já tem para o proximo carnaval algumas criações de sucesso. — A obra de Zequinha de Abreu que os americanos adaptaram a sua moda, está rendendo muito aos editores e comerciantes ianques, e em muitas gravações figura sempre, antes do verdadeiro autor, o nome de suposto arranjador do «Tico tico no fubá». Os ambiciosos nossos «amigos» do Norte não respeitam nem a memória dos mortos. Tudo ali é pretexto para novos e maiores lucros. E é para essa tão decantada civilização que os «inocentes» nos querem encaminhar, falando em politica de boa vizinhança ... — A exemplo de outras terras «civilizadas» a concorrência na música popular anda desenfreada: hoje não se exige mais qualidade nas músicas, originalidade, e outros requisitos eternos. As exigências dos editores e gravadores se limitam a uma parceria amigável para as composições mais interessantes e mais «comerciais», a uma «inteligente» adaptação de motivos populares e folclóricos, e o custeio pelo autor interessado da edição e gravação de sua música. Quem está sempre ganhando, no caso, é o privilegio do editor ou industrial. Suas possibilidades de fazer fortuna portanto, são muitas. Apesar de uma outra concorrência que surge, e desta vez entre os «tubarões».

CONS. DE PAZ NOEL ROSA

Pedem-nos a publicação do seguinte.

«O Presidente do Conselho de Paz Noel Rosa convoca todos os membros da Diretoria da entidade para a reunião que terá lugar hoje dia 10 às 20 horas, na sede. Para o mesmo ato ficam também convidados todos os sócios do Conselho».

JOSÉ GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

1.º and. sala 1 - TEL. 43-0092

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende maquinas de costura usadas. Reforma em geral.

Tel.: 49-8310

IMPRENSA POPULAR

Diretor

PEDRO MOTTA LIMA

REDAÇÃO:

GUSTAVO LACERDA, 19

Sobrado

Partidários da PAZ

Até o Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, a realizar-se nos dias 26, 27 e 28 deste mês, nosso país deverá contribuir com 2.600.000 assinaturas ao Apêlo por um Pacto de Paz entre as grandes potências. Foi este o mínimo fixado pelo Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, para a cobertura da quota nacional de cinco milhões de assinaturas.

Como assinalou em sua última entrevista o dr. Abel Chermont, presidente do Movimento, se for realizado êsse total de 2.600.000 assinaturas, o êxito da campanha estará assegurado. Em caso contrário, será muito difícil atingir os cinco milhões.

Após o sucesso obtido pela campanha do Apêlo de Estocolmo, seria profundamente lamentável que o Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências não fosse igualmente bem sucedido. Pois o fato é que a vontade de paz do nosso povo cada dia mais se reforça à medida que cresce o perigo de guerra, que se torna mais concreta a ameaça do envio de tropas para a Coréia e que a preparação guerreira faz sentir seus efeitos em nosso país, tornando a vida cada vez mais difícil e cara.

E' grande, portanto, a responsabilidade que cabe aos partidários da paz, sobretudo no Distrito Federal, São Paulo e Estado do Rio. Não podemos deixar de atingir a quota dos cinco milhões, com escala pelos 2.600.000 até o Congresso Brasileiro da Paz. Isto impõe um esfôrço, uma energia e uma dedicação cada vez maiores aos coletores de assinaturas, que têm diante de si uma tarefa de honra.

CONGRESSO DE PARTIDARIOS DA PAZ NORUEGUES

O II Congresso Nacional dos Partidários da Paz acabo de se realizar em Oslo. O conclave dirigiu-se ao povo afirmando sua convicção de que o Apêlo do Conselho Mundial por um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potencias, está de acordo com os mais profundos interesses do povo da Noruega», e apela para cada homem e cada mulher no sentido de que expressar seu desejo de paz, assinando-o. «Um apoio firme à essa campanha em nosso país pode ser de importancia decisiva na salvaguarda da paz mundial e na segurança e bem-estar de nosso proprio país».

PROTESTO

Em Aukland, Nova Zelandia, o Conselho de Paz local enviou energico protesto ao governo do Paquistão contra o julgamento de combatentes da Paz, envolvidos na denominada conspiração de «Rawalpindi». Protestos no mesmo sentido foram enviados pelos Conselhos de Paz de Hutt Valley e de Ponsiby.

«COLHEITAS DA PAZ» NA ALEMANHA

Camponeses da Republica Popular da Alemanha celebraram festivamente a «Colheita da Paz». Cincoenta brigadas de voluntarios, constituidas de rapazes e moças que participaram do Festival de Berlim estão ajudando nas colheitas em Brandeburgo e Saxonia.

O NOSSO COMANDO-SHOW ENTRE OS TEXTEIS DA CORCOVADO

Percorrendo as portas de fábricas as concentrações operárias do Distrito Federal vai o nosso comando-show levando aos trabalhadores, juntamente com alguns momentos de alegria e divertimento proporcionados pelos artistas populares que o integram, a palavra esclarecedora do nosso jornal, a denuncia diária dos crimes e nomes dos responsáveis pela miséria e exploração que pesam sobre o proletariado. Ontem, foi entre os operários da Fábrica de Tecidos Corcovado, à rua Barão de Mesquita, que o nosso comando-show parou novamente. Enquanto dezenas de exemplares da IMPRENSA POPULAR eram distribuidos entre os trabalhadores, os artistas populares se fizeram ouvir com o violão, o pistom e o já célebre pandeiro

O Latifundiário Incendiou A Fazenda do Camponês

TEOFILO OTONI (do correspondente) — Alvaro Farias Vieira, apossando-se de terras sem escritura e das pequenas propriedades do município de Atalaia, fez-se dono de 8 mil alqueires de terra que transformou num verdadeiro feudo. Aliciou para sua guarda uma malta dos mais celebres capangas da zona, escolhendo para seu guarda-costas o bandoleiro Antonio Rosario. Esse capanga vendeu há tempos ao camponês Catolino pai de oito filhos, uma área de terra. Agora, o latifundiário Alvaro Farias ameaça o camponês, de expulsão da terra que lhe foi vendida pelo bandoleiro, dizendo-se dono da mesma.

TOCOU FOGO NA FAZENDA DO CAMPONES

O vaqueiro Antonio Salineiro trabalhava no latifundio de Alvaro Farias há mais de dois anos sem receber pagamento. Cansado da roubalheira, o vaqueiro deixou o emprêgo e apresentou queixa em juízo contra o latifundiário, passando depois a trabalhar numa fazendinha de sua propriedade, em Atalaia. Para se vingar do trabalhador, o latifundiário juntou um grupo de capangas e mandou tocar fôgo em sua fazenda. E não satisfeito ainda com este primeiro crime, o latifundiário mandou invadir segunda vez a fazenda para destrui-la inteiramente e assassinar o camponês. Mais de cinqüenta jagunços foram encarregados dessa empreitada que só não terminou com a morte de Antonio Salineiro porque êle conseguiu refugiar-se numa fazenda próxima, enquanto os capangas de Alvaro Farias devastavam a sua.

OUTRA VITIMA DO LATIFUNDIARIO

Também o pequeno fazendeiro José Gonçalves Franco, cunhado de Antonio Salineiro, está sendo perseguido pelo latifundiário que quer se apoderar de suas terras. O pequeno fazendeiro não está, naturalmente disposto a entregar sua fazenda e constituiu um advogado para defender seus direitos. Mas ninguém acredita que advogado resolva nada, quando se trata de latifundiários que não vacilam em recorrer a todos os meios para se apoderar das terras alheias. A única saida que resta ao pequeno fazendeiro ameaçado bem como às demais vítimas de Alvaro Farias é se unirem para fazer frente, de qualquer maneira, ao latifundiário papa terra.

Reatamento Imediato De Relações Com a U.R.S.S.

A presença do sr. João Neves da Fontoura no Senado, para falar sobre as relações entre o Brasil e a Tchecoslováquia, assinalou um recúo na série de provocações que vinham sendo postas em prática pelo Itamarati. Mas esse recúo não reflete modificação básica na política externa do govêrno, e sim uma manobra em face da repulsa que aquelas provocações despertaram na opinião pública.

Realmente, não há dúvida que o povo repudiou os episódios de vandalismo policial, patrocinados pelo Itamarati, com o arrombamento de malas diplomáticas da Polônia e da Tchecoslováquia em pleno Cáis do Porto. Por sua vez, os círculos econômicos do país demonstraram seu desacordo com essas violências, que tendiam ao rompimento com aqueles dois países, coisa que interessa apenas aos homens de negócios ianques sequiosos do completo monopólio de nosso comércio exterior.

O sr. João Neves foi forçado, assim, a falar uma linguagem diferente, que já não é a mesma usada há pouco pelo secretário geral do Itamarati e arrombador de caixotes, Pimentel Brandão. Como sempre, porém, os argumentos empregados pelo ministro do Exterior de Vargas foram os de um servical de Washington: pois, para defender essa coisa normal que são as relações com a Tchecoslováquia, êle não utilizou as razões da conveniência nacional, e sim o argumento de que os Estados Unidos tambem conservam tais relações, apesar da tensão diplomática existente. Não é isto, porém, o que interessa. O fato é que o govêrno foi literalmente impedido, pela fôrça da opinião nacional de seguir o caminho da provocação que vinha trilhando, para encontrar um «modus vivendi» que exclui o rompimento. Esta é a vitória popular que importa acentuar como um fator positivo.

No seu discurso, o sr. João Neves teve ainda de confessar que o rompimento do Brasil com a União Soviética foi um erro prejudicial aos interesses nacionais. Demagògicamente, declarou que se teria oposto à medida se fosse ministro do Exterior na época. Ao mesmo tempo, entretanto, afirmou que acha desaconselhável o reatamento de relações com a URSS.

Nesse amontoado de contradições e verdades ditas apenas pelo meio se reflete toda a hipocrisia e tortuosidade da política externa seguida pelo atual govêrno, e que em nada se distingue da política de Dutra, pois ambas giram na «órbita do colosso norte-americano».

Sim, de fato foi um erro, e um erro consciente e criminoso, o rompimento de relações com a União Soviética, feito na base da mais violenta provocação. Mas o governo Vargas tem medo de fazer essa declaração públicamente, escolhendo para tanto uma sessão secreta do Senado. E por que assim? Porque se fosse enfrentar o assunto diante do povo, não poderia fugir a confessar que a única solução honrosa e compatível com o interesse nacional é o reatamento imediato de relações comerciais e diplomáticas com a União Soviética.

Este é o caminho exigido pelo nosso povo, que nunca aceitou os sórdidos pretextos forjados por ordem do Departamento de Estado para o rompimento entre o Brasil e a URSS. Na União Soviética temos um mercado compensador para os nossos produtos, além de tratar-se de um país cujas relações comerciais se caracterizam pela mais escrupulosa seriedade e que não aspira a qualquer forma de controle sôbre a nossa economia. O entendimento com a URSS concorreria, enfim, para desanuviar a tensão internacional e afastar o mundo do caminho da guerra.

TÓPICOS

☆ ALVOROÇO DE LACAIOS

A LUTA de bastidores em torno da delegação que irá representar o governo Vargas na próxima assembléia geral das Nações Unidas, em Paris está revelando mais uma vez a podridão dos bandos das classes dominantes. E' uma luta mesquinha de vaidades e interesses pessoais, onde varios elementos fazem entre si uma espécie de emulação no servilismo à ditadura ianque em matéria de política externa. Assim dentro do bando da UDN o sr. Lima Cavalcanti briga porque quer ir passear em Paris, e o sr. Odilon Braga, presidente do partido quebra lanças pelo mesmo motivo. Por outro lado, a UDN acusa Vargas de não ser suficientemente dócil às ordens americanas no sentido de mandar tropas para a Coréia, acha pouco a fôrça que o govêrno tem feito nesse sentido...

Pelo lado do Itamarati o panorama não é mais ameno. O fascista Pimentel Brandão se esfalfa para ir chefiando a delegação e quer levar consigo um cupincha da casa. Nereu Ramos se considera desacatado porque não pode fazer parte de uma delegação onde ele não seja o chefe.

Há em tudo isso o alvoroço de servidores semi-coloniais ansiosos em mostrarem o se zelo pelos negócios do amo. Porque sabemos que o papel de uma tal delegação já está previamente traçado: é assinar de cruz tudo o que os Estados Unidos propuzerem.

☆ O FRACASSO DA CRUZADA

Antes da partida, «O Globo» armou os dois rapazes em cavaleiros da Santa Cruzada. Eles iam às terras do infiel, dar combate ao dragão. Sairam daqui ungidos com todos os óleos da Standard, inclusive o Esso Extra Motor Oil. Eram os representantes da diretoria reacionária da UNE, que participariam de uma reunião da União Internacional dos Estudantes, em Varsovia.

Agora voltaram os dois rapazes. Chegaram murchos, deram entrevistas desenxabidas. E' que a Santa Cruzada não produziu os resultados esperados. Eles tiveram liberdade para expor o que bem entenderam. O Conselho da UIE aceitou o «desafio» da UNE, o debate foi perfeitamente democrático. A provocação armada com antecedência pelo «O Globo» caiu no vazio.

Tanta expectativa, os dois cavaleiros andantes da civilização ocidental e cristã cercados de tanto estimulo pelos Roberto Marinho, Carlos Lacerda, Cecil Boré e companhia — para afinal resultar êsse fiascol. Positivamente, foi lamentável.

Mas os jornais «sadios» não se conformaram com tão pouco. E arranjaram um episodio ao gôsto das fitas americanas de mocinho: o hotel onde se hospedaram os dois pequenos super homens, em Varsovia, foi guardado pela policia «com metralhadoras à vista»! Ora, convenhamos que essa é forte. Nem que em vez dos dois rapazes tivesse ido uma dupla do Itamarati, como Pina Gomalina e Pimentel Brandão, especialistas em arruaças de hotel. O fato é que a Santa Cruzada fracassou. O sr. Simões Filho que trate de arranjar outra...

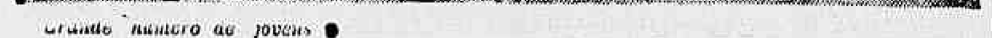
☆ COMPASSO DE RUMBA

Nova estréia na Câmara. Trata-se do pessedista mineiro o sr. Machado Sobrinho. Respondendo a acusações do sr. José Bonifacio em torno da homenagem que será prestada pelo Centro Mineiro ao governador Kubitscheck, fez um discurso que coloca o nivel de estrelas de primeira grandeza, como os srs. Tenorio Cavalcanti, Francisco Macedo e outros luminares da casa.

O sr. Machado Sobrinho, presidente do Centro, considera a homenagem cem por cento justa. Defendeu com ardor particular o programa da festa, que ele proprio organizou. Desse programa constam «alguns passos de valsa e de rumba». O sr. Bonifacio é contra a valsa e a rumba. O sr. Machado é abertamente da rumba. Os dois, mandando às favas o cartaz de austeridade da gente mineira, empenham-se em duelo verbal, sobre o momentoso tema.

Muito inflamado, em largas gesticulações, o orador termina sua oração coreografica prometendo para breves dias outro discurso ainda melhor, sobre a situação dos vinte mil mineiros que vivem nas favelas do Rio. Ele mesmo diz que se trata de «um estudo muito interessante». E a bancada pessedista parece concordar com a modesta autocritica, pois aplaude as palavras do orador, que desceu da tribuna triunfante e já anunciando sair para outra.

Mesa Redonda de "Novos Rumos" Sobre os Direitos Dos Jovens



Grande numero de jovens compareceu à Sala do Conselho da A.B.I., sábado ultimo, quando o jornal «Novos Rumos» promoveu uma conferência-debate sôbre os direitos da juventude. Falaram representantes de várias organizações estudantis e operarias, associações profissionais, gremios de colégios e comissões de empresas, militantes sindicais e inclusive uma operaria recentemente despedida da Fabrica de Vidros São Domingos, por ocasião do último movimento grevista, e um representante do Departamento Juvenil da Associação Profissional dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha. Tomou parte na Mesa Redonda o Deputado Roberto Morena, convidado de honra de «Novos Rumos».

A Mesa Redonda, após estudar as teses e propostas apresentadas, chegou às seguintes conclusões: a) Lutar ... os direitos assegurados pela Constituição Federal e pela Consolidação das Leis do Trabalho e lutar por sua efetiva aplicação; b) Orçamento Nacional, mostrando a desproporção entre as verbas militares e as destinadas à Educação e Saude; c) Defender a efetiva liberdade sindical e de associação em geral contra as intervenções ministeriais; d) Realização de mesas redondas nos sindicatos, organizações juvenis e concentrações operárias para debate dos direitos da juventude; e) Funcionamento de departamentos juvenis nos sindicatos; f) Lutar pela abolição efetiva da discriminação racial e ideológica na admissão nas escolas e fábricas; h) Melhoria do ensino técnico-profissional, tornando-o accessivel aos operários; i) Lutar pela revogação da portaria n. 38 do M.E.S., que restringe o direito de acesso do técnico profissional às Escolas Superiores.

No clichê, quando falava um jovem metalúrgico, representante da União Sindical do Distrito Federal.

Seja Sócio do M A I P

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

QUARTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO

Assinaturas recolhidas até ontem	202.793
1.º GRUPO	
Associação Feminina do Distrito Federal	62.352
Conselho de Paz dos Maritimos	7.753
Mov. Juv. pela Interd. das Armas Atômicas	48.427

NOTA: Diàriamente, figurarão neste quadro, arroladas nos grupos respectivos, as organizações que maior numero de assinaturas hajam coletado. Aos domingos constará o registro nominal das classificadas no primeiro lugar de cada grupo, à base da percentagem da cota de assinaturas.

PONTO pacífico
EGYDIO SQUEFF

CONTA um vespertino que o sr. Oswaldo Aranha tera dito ao sr. João Neves:

— «No meu tempo o Brasil se entendia com os Estados Unidos através do Presidente Roosevelt e do Secretário de Estado Cordell Hul; hoje entende-se através de mister Miller».

Ao que o sr. João Neves, sem o menor embaraço, retrucou:

— «E', mas com a diferença de que hoje temos dolares».

O sr. João Neves, sim. O Brasil não tem.

♦

«Policiais matam e violentam mulheres em plena capital da República» — diz um vespertino em manchete de oito colunas na primeira pagina, como se se tratasse de uma novidade ou um «furo».

♦

E por falar em policia, quem está hoje à frente da «Folha Carioca», vespertino oficioso, é um tal Pedro Lafayete, antigo redator do jornal de Plinio Tombola, «A Ofensiva», e depois do semanário integralista «Idade Nova».

♦

E quem faz os editoriais de «O Globo», que se diz um dos baluartes da civilização e da democracia no Brasil, é o integralista San Thiago Dantas.

♦

A mentira do dia: — o sr. Churchill, ao pedir os votos do povo britânico nas próximas eleições, disse que uma vez no govêrno êle lutaria para evitar a guerra...

♦

Indignado o vespertino «A Noite» porque o povo australiano pronunciou-se contra o fechamento do Partido Comunista em plebiscito nacional. Escreve o jornal do Catete.

— «Em vez de combater o comunismo, como certamente o fará o govêrno de Viena, apesar do resultado do plebiscito, é melhor que não haja o comunismo».

Uma pena, hein, dr. Carrazoni? Mas não pode ser mesmo. Aqueles 3x2 não adiantaram. Seria mais facil, por exemplo, o sr. Ricardo Jaffet aderir já ao comunismo do que se acabar com ele.

♦

Referindo-se aos «amigos» dos Estados Unidos, sob pretexto de combater o comunismo, escreve o sr. Francisco Mangabeira, católico:

— «No Brasil, no momento, estamos assistindo a um fenomeno semelhante ao do colaboracionismo na França após a derrota deste país pelos exércitos alemães. Não falta quem deseje imitar Petain e Laval. Não faltam, entre nós, colaboracionistas».

Não faltam? Estão sobrando.

TRANSFERIDA A DATA DE INSTALAÇÃO DO CONGRESSO FLUMINENSE DA PAZ

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A diretoria do Movimento Fluminense dos Partidários da Paz comunica que, por motivo de força maior fica transferida a data de instalação do Congresso Fluminense dos Partidários da Paz de 13 do corrente para o dia 20, devendo os trabalhos se prolongar por todo o dia 21. Comunica outrosim, que da quota de 400.000 assinaturas ao Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, atribuida aos partidários da Paz do Estado, foram coletadas até o dia 8 último 156.522 assinaturas, apelando aos coletores e partidários da Paz em geral, que intensifiquem o ritmo do trabalho, a fim de que na instalação do grandioso conclave estadual seja possivel apresentar um número muito maior de assinaturas apostas ao histórico apelo do Conselho Mundial da Paz. (as.) A diretoria».

Cartas dos Leitores

PROPAGANDA DE GUERRA NOS CINEMAS

De um dos nossos leitores recebemos a seguinte carta:

«Sr. redator: — Leitor assiduo de suas crônicas que desmascaram quanto ataca e guerreiro se exibe por aí que ro transmitir meu protesto contra a onda de provocações desta semana: nada menos de três filmes da mais deslavada propaganda de guerra. São eles: «Fui comunista para o F. B. I.» (diante do repúdio do público, os distribuidores do F. B. I. recuaram e já os outros têm nomes camuflados), «O Terceiro Homem» e «Kim».

Não é só o fito guerreiro que revolta nessas produções. E' a distorsão da própria mentalidade da juventude que visam. No «O Terceiro Homem», são os «herois» um americano chefe de um truste de gangsters que vende penicilina diluida, ou seja morte e loucura a centenas de pessoas, principalmente crianças; sua amante uma criminosa de guerra foragida da Tchecoslováquia; outro americano amigo do primeiro, a quem denuncia e mata para ficar com a nazista e o «tira» britânico, que facilita a fuga da êmula da Besta de Belsen. Como digno remate, o terço final do filme se arrasta dentro de um esgôto: o simbolo mais representativo que os homens do dolar afinal encontraram para os eu «estilo de vida».

Em «Kim», é a espionagem o suborno e a colonização dos povos que são elevados à categoria de principios morais. Herói: um garoto inglês que se finge de indú para fugir à escola; além de mentiroso, é mendigo, ladrão e mercenário; os ingleses resolvem «reformá-lo: enviam-no para uma escola de espiões.

Para caluniar a luta de libertação dos povos asiáticos apresentam as atividades de uns montanheses a soldo do tsar. E, no final dispõem soldados ingleses avançando sorridentes contra tropas imperialistas do falecido tsar, mas disfarçando assim os lanques seus planos de agressão à União Soviética, que mesmo em filmes êles querem executar com soldados de outros países... Esquecem-se, que na luta que travam contra os povos livres da Coréia da Malásia, do Iran, etc., as tropas anglo-americanas não estão avançando; recuam!

Perdem seu tempo. No Metro-Copacabana mesmo um espectador perto de mim comentava no domingo: «Essa propaganda de guerra já encheu». E' a informação que os espiões do imperialismo e seus agentes nativos deviam enviar a seus coroneis de além-mar: «O povo brasileiro está cheio da propaganda de guerra! (as.) Guy Cardoso.»

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

«O Movimento Carioca pela Paz convoca tôdas as organizações que participam da campanha em defesa da paz para a importante reunião que será realizada dia 12 (sexta-feira) às 18 horas, na Rua Sete de Setembro n. 63, sala 801. A Diretoria do M C P. recomenda às direções das entidades convocadas as providências necessárias a que seus representantes compareçam à reunião à hora marcada, para a boa norma dos trabalhos.

Pela Diretoria do M C P: H. Rocha Faria, presidente em exercício».

Notas e Informações

QUEREM IMPORTAR MAIS BORRACHA

As firmas norte-americanas produtoras de artefatos de borracha estão pressionando novamente o governo para aumentar a importação da goma, natural ou sintética. O argumento apresentado é o mesmo utilizado no começo deste ano: não há borracha nacional para atender ao consumo. Estipulam até a quota que o governo deve importar ainda no decorrer deste ano 2.400 toneladas. Para conseguir essa compra, lançaram um «ultimatum» os o governo importar a borracha ou as fábricas de artefatos, principalmente as de pneus e câmaras de ar, fecharão as portas.

AUMENTO DAS PASSAGENS

Os proprietários das emprêsas de ônibus pleiteiam novamente a majoração das passagens, tendo já o Sindicato feito o competente pedido às autoridades. Além dessas providências, os interessados esperam ser recebidos pelo sr. Getulio Vargas, a fim de obter o seu apoio para o aumento desejado.

FEIRAS-LIVRES

HOJE — Campo de S. Cristovão; Praça Serzedelo Correia, Copacabana; Largo dos Leões, Humaitá; Praça Condessa de Frontin, Rio Comprido; Rua F. Vital, Pilares; Rua Maia Lacerda, Estacio; Rua Torres Homem e Rua Petrocochino, Vila Isabel; Praça Rio Grande do Norte, Engenho de Dentro; Praça Progresso, Olaria; Largo do Pechincha, Jacarepaguá; Praça Valqueire, Vila Valqueire; Rua Gaspar Viana; Eng. Leal; Rua Adelaide Badajoz, Osvaldo Cruz; Rua Guarauna; Largo de Vicente de Carvalho; Rua Teixeira Pinho.

CONCURSO PARA ESTATISTICO AUXILIAR

Acham-se abertas até o dia 10 de novembro, no Serviço de Seleção, as inscrições para o concurso de estatistico-auxiliar do quadro permanente da Prefeitura.

TAMBEM AUMENTOU O LEITE CONDENSADO

Todos os tipos de leite em pó e condensado da marca «MOÇA», da fábrica Nestlé, que foi subindo de 5,00 para 5,40 e 5,60 já se elevou, agora, a 5,80; os varejistas afirmam ainda que novo aumento será determinado em breve pelo fabricante.

MANTIDO O TABELAMENTO

A Comissão Local de Preços resolveu manter por mais uma semana o atual tabelamento para o Mercado Municipal e quitandas.

Os negociantes do Mercado iniciaram um movimento para abolir a tabela de preços de frutas, legumes, ovos e aves alegando que a fixação dos preços poderá prejudicar o abastecimento. Preparam assim a manobra da sonegação. Como são eles que detêm o monopólio da distribuição daqueles produtos no mercado carioca, esperam derrotar a tabela e impor os preços que desejam, muito embóra tenha sido o tabelamento em vigor feito de acôrdo com os seus interesses.

CARNE, SÓ ACIMA DA TABELA

A Comissão Central de Preços, depois que a carne desapareceu quase que completamente dos açougues e que os preços subiram vertiginosamente, resolveu tabelar os pesos especiais. A tabela fixou, de um modo geral, os preços vigorantes. Mas, agora, ninguem mais encontra um quilo por menos de 20 cruzeiros apesar de ser de 18 e 19 cruzeiros o preço do filé e da alcatrea.

Os pesos populares desapareceram por completo. Assim, só existe carne de primeira ou especial e, naturalmente, o freguês, se quizer, tem de pagar o que os negociantes exigem, isto é, 20 cruzeiros o mínimo. Ainda assim a carne é congelada!

Noticiário Parlamentar

NA CÂMARA FEDERAL

Cançou-se de Esperar Pela Reforma Agraria

O Sr. Vieira queremista paranaense deu prazo de um mês ao govêrno sob pena de apresentar êle mesmo projeto de sua autoria, consubstanciando promessas demagógicas de Vargas —

Sobre o flagelo das secas no Rio Grande do Norte, falou o sr. André Fernandes. Sustentou que as chuvas torrenciais, que enchem repentinamente os leitos de rios sêcos, e que se transformam em verdadeiras avalanches porvocam prejuizos muito mais serios, em dois dias, do que as sêcas em dois meses.

Acha que o problema do Nordeste é o do de dominar a agua. O homem nordestino precisa capta-la para serva-la, para depois distribui-la criteriosamente, em sistemas de irrigação

Enfim, o sr. Fernades defende uma solução que não pode ser praticada por um governo do tipo do atual, de reconhecido incapacidade administrativa e servilmente amarrado à politica economica de guerra dos imperialistas americanos.

REFORMA AGRARIA

O sr. Vieira Lins, queremista convicto, cançou de esperar pela reforma agraria das promessas demagogicas do sr. Getulio Vargas. Ontem estranhou francamente que o Executivo ainda não tenha enviado ao Parlamento mensagem contendo projeto que consubstancie essa reforma, tema predileto de discursos de vesperas de eleições. Chegou o representante petebista a formular uma especie de ultimatum: ou o governo dentro de um mes manda o seu projeto ou ele, Vieira, apresentará um de sua autoria.

PROJETO DOS MEDICOS

Foi combatida com todas as veras a urgencia requerida pelo sr. Orlando Dantas para o projeto numero 1.082, de reestruturação dos medicos. O sr. Capanema, lider do Catete, pediu expressamente a palavra para fulmina-la. O procer udenista sr. Afonso Arinos, embora manifestando-se favoravel ao projeto, na pratica empurrou-o para trás, ao falar também pela rejeição da urgencia, sob fundamento de que precisa voltar à Comissão de Finanças.

Finalmente o plenario votou por esmagadora maioria contra a urgencia. O projeto, se os medicos permanecerem esperando milagres do céu, ficará nas comissões, mergulhado em profunda letargia.

Baile de Mascaras

Estão praticamente intransitaveis as rodagens goianas e o sr. Benedito Vaz informa que os motoristas, desesperados, pretendem ir à greve contra os buracos. Já o queremista Vieira Lins acha que não se deve perder a calma por causa da falta de dragagem do pôrto de Paranaguá. Principalmente, não se deve permitir que êsse relaxamento dê margem a explorações.

❂

O sr. Vieira Lins tem 120 quilos confessados. Mas depois dele quem falou sôbre o vôo de Santos Dumont e a vitória do mais pesado que o ar foi o pequeno sr. Dioclecio Duarte. Este quer sessão a 19 do corrente em homenagem ao Pai da Aviação. Vai-se ver, no dia fala um Tenorio ou um Chico Macedo e estraga toda a solenidade.

❂

Combatendo um requerimento de urgência para o projeto de reestruturação dos médicos falou o sr. Capanema. Fez uma definição tremendamente prolixa da palavra «urgência». Coisa que poderia resolver em meio minuto, mandando buscar um dicionário na Biblioteca e procurando na letra «u». Mas sempre conseguiu o que queria: torpedeou o projeto e os médicos continuarão esperando pelo aumento que desejam. Esperando sentados ou então lutando por seus direitos. É livre a escolha da terapêutica.

Paulo MOTTA LIMA

Na Câmara do Distrito

O "TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO É UM COMPLÔ PARA A AGRESSÃO"

Fala o Sr Elizeu Alves sôbre a nota da Comissão Executiva do P. C. B. — Autonomia —

Protestou o sr. Elizeu Alves, lider da bancada comunista, contra a farsa do tratado de paz, em separado, com o Japão, verdadeiro complô de agressão. Seu protesto fundamentou-se na recente nota da Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil que mostra como o «tratado» imposto pelos ianques é na realidade mais um passo nos preparativos acelerados de guerra. O Partido Comunista do Brasil é contra a assinatura de tal documento, que representa uma traição aos povos livres. O lider dos coligados pediu ao presidente que não transcrevessa em Ata o discurso do Vereador Elizeu Alves na parte referente ao «tratado de paz». Outros oradores se manifestaram sôbre o mesmo assunto. O presidente informou que a decisão da Justiça seria respeitada isto é: não seria transcrita a nota da Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil.

REQUERIMENTOS

Foi rejeitado o requerimento do sr. Faim Pedro sôbre mudança de nomes de ruas da Estação de Senador Camará. Foi amplamente debatido o requerimento que solicita providências do prefeito no sentido de serem destinados aos associados do IAPI 100 leitos do Hospital Pedro Ernesto. Que o IAPI mande construir hospital para os seus associados — foi a conclusão a que chegaram os vereadores.

VOTOS

Foi aprovado um voto do sr. Levi Neves de congratulações pela passagem de mais um aniversário do 6.º B. C. da Policia Militar.

PROTESTO

Protestou o sr. R. Magalhães Jr contra a situação em que se encontra a cupola que orna a sala de sessões, pedindo providências à Mesa para que aquela obra de arte sejo colocada em seu lugar.

AUTONOMIA

Antes de entrar na Ordem do Dia, o presidente suspendeu a sessão para que os vereadores pudessem comparecer à Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, onde seria votada a autonomia do Distrito.

Chegou a Vez do Egito Expulsar os Ingleses

Enorme multidão percorre as ruas do Cairo gritando: "Abaixo a Grã-Bretanha!" e "Fóra do Egito!" — Apresentados ao Parlamento os decretos que expulsarão os inglêses de Suez e do Sudão

CAIRO, 9 (INS). — Poderosas guardas foram colocadas nas embaixadas e consulados inglês, francês e americanos na possibilidade de virem surgir manifestações a respeito do cancelamento por parte do Egito do tratado Anglo-egipcio de 1936.

Enorme multidão dirigiu-se para a Praça Ismailia, dando gritos de «Abaixo a Grã-Bretanha» e manifestos com dizeres de «Fora do Egito». ...rei do Egito e do Sudão».

Manifestações identicas se registraram em Port Said.

OS DECRETOS

CAIRO, 9 (I.P.). — Quatro decretos foram apresentados ao Parlamento pelo primeiro ministro Nahas Pacha.

Também em Alexandria os estudantes e trabalhadores se uniram às manifestações enquanto que caminhões cheios de policiais acompanham a multidão que grita «Viva Farouk».

O primeiro decreto, anulando o tratado anglo-egipcio de 1936 e abolindo os privilegios concedidos às tropas britânicas no Egito. Aboliu igualmente os acordos de condominio do Sudão de 1899.

O segundo decreto convida o Parlamento egipcio a redefinir o estatuto constitucional do Sudão e a pronunciar-se sobre o titulo do rei.

O terceiro decreto estipula que o Sudão deverá ser regido consoante o sistema de govêrno constitucional democrático e que o soberano será proclamado «rei do Egito e do Sudão».

O quarto decreto determina que o Sudão terá uma constituição especial, elaborada pela Assembléia Constituinte eleita pelo povo sudanês, e aprovada pelo rei.

A Assembléia será encarregada da elaboração da lei eleitoral. O Sudão terá representação democrática, e govêrno, pelos quais o rei exercerá sua soberania. O poder legislativo será exercido de concerto pelo soberano e a representação popular.

«NOVA DECLARAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA»

CAIRO, 9 (INS). — Uma comissão Parlamentar especial tem instruções para redigir a Legislação destinada a pôr em vigor os decretos determinando as tropas inglêsas sairem da zona do Canal de Suez e do Sudão Anglo-Egipci que atualmente é governado conjuntamente.

Os grupos da oposição se uniram ao Partido Wafd do govêrno, apoiando a medida.

As crianças nas escolhas tiveram um dia livre o que representa quase que uma nova declaração da Independência da tutela inglesa.

Logo que o primeiro ministro do Egito enviou o decreto denunciando o tratado de 1936 com a Inglaterra todas as tropas inglêsas na zona do Canal foram postas de prontidão.

Em Port Said, Ismailia e Suez as forças inglesas foram postas de prontidão.

PELO BEM DO EGITO

CAIRO, 9 (I.P.). — O primeiro Ministro Nahas Pachá ao pedir ao Parlamento a revogação do Tratado Anglo-Egipcio, declarou: «Fiz bem do Egito assinar o Tratado, em 1936. Em bem do Egito peço hoje a sua derrogação.

O Egito nestes dezessete meses, esgotou todos os meios para realizar seu desejo de um novo Tratado satisfatório com a Inglaterra, e o govêrno considera que já passou o momento de esperar novas propostas britânicas».

Adiada a Mesa Redonda dos Bancários e Banqueiros

SÃO PAULO 9 (Pelo telefone). — A Mesa Redonda que deveria se realizar hoje, entre banqueiros e bancários, para que ambas as partes se pronunciassem sobre a proposta conciliatória apresentada pelo T.P.T., foi transferida para a próxima sexta-feira. O adiamento se verificou em vista do pedido formulado pela diretoria do Sindicato dos empregados nêsse sentido. Justificando, os dirigentes sindicais declararam que o prazo de cinco dias concedido pelo delegado regional do trabalho era muito curto para que pudessem apresentar provas sobre as possibilidades dos banqueiros concederem o aumento de salários pleiteado.

SOLIDARIEDADE

SÃO PAULO, 9 (pelo telefone). — Os bancários em greve têm recebido a visita de inúmeras comissões de operários que vão ao Sindicato hipotecar sua solidariedade ao movimento. Trabalhadores de grandes empresas como da «Ford», têm se feito representar junto aos grevistas, dando seu apoio moral e financeiro aos bancarios. Foi registrada, ontem, a visita de uma comissão de empregados nas indústrias de Ferro Maleavel «Mitec», que se declararam solidários com o movimento grevista.

O movimento continua intenso, já no seu 41.º dia. Apos uma reunião havida na séde do Sindicato, funcionarios do Banco Sul Americano do Brasil e da Casa Bancária Minervino Filho decidiram participar ativamente da greve. Apesar das promessas feitas pelo representante do sr. Segadas Viana, nesta Capital, o funcionalismo está decidido a somente voltar ao trabalho depois que o aumento reivindicado for conquistado e com a garantia de que as demais cláusulas da proposta inicial for respeitada pelos donos de estabelecimento de crédito.

BASTARIA DIZER "SIM"...

BUENOS AIRES, 9 (I. P.) — Numa clara alusão ao embaixador dos Estados Unidos, Peron declarou que todas as suas dificuldades seriam resolvidas em cinco minutos se êle chamasse «um certo embaixador e lhe dissesse «Sim», se eu cedesse à vontade dos que querem subjugar-nos. Mas, senhores, quem vai pagar depois as consequências desse compromisso? Vós e o vosso povo».

FALA EM NOVA YORK O "PREMIER" DO IRÃ

NOVA YORK, 9 — (I. P.). — Pouco depois do seu desembarque nesta capital, o primeiro ministro Mohamed Mossadegh deu aos jornalistas que o procuravam a seguinte declaração:

«Assegura-se-nos que sois contrários a quaisquer medidas que se tomem para aumentar o sofrimento e a miséria das pequenas nações. A única razão da falta de desenvolvimento das privações e do infortúnio dos iranianos, nos últimos 50 anos, foi o fato de que uma companhia, cruel e imperialista, sob o pretexto de extrair e explorar o petróleo, esteve procurando obter grandes lucros anuais, de centenas de milhões de dólares. Os recursos naturais do povo, sumamente necessitado e desnudo, foram roubados cada vez mais em escala progressiva, mediante tôda classe de intrigas e a instauração de govêrnos satélites».

O «premier» iraniano disse mais adiante: «É incrivel que um grupo de acionistas da companhia (Anglo Iranian Oil Company) tivesse podido aproveitar-se da ONU para a continuação de sua pilhagem da riqueza de uma nação pobre».

ASSINARAM EM CRUZ TRATADOS IMPOSTOS Pelos Patrões Ianques

Discutindo um crédito de um e meio milhão de cruzeiros para atender a despesas com a participação do Brasil em Congressos no estrangeiro, falou o sr. Roberto Morena. Inicialmente referiu-se à prática seguida atualmente pelo Itamarati, que assina tratados internacionais no escuro, sem conhecimento do Parlamento nem do povo. Estende o govêrno uma cortina sôbre problemas da maior importância. A respeito da ida de delegações nacionais a reuniões decisivas para a politica internacional, as discussões vindas a furo são apenas brigas reles, em tôrno da composição das delegações, pois todos se esforçam para viajar por conta do Tesouro. Nada se diz a respeito das agendas de tais conclaves, mesmo porque, de acôrdo com uma norma hoje adotada pelo sr. Vargas, o Brasil passou a assinar de cruz o que já está assentado nessas reuniões pelos americanos.

Exemplo do que afirma é apontado pelo orador no caso da Conferência de São Francisco. Ali o Brasil firmou um documento que o Departamento de Estado adredemente preparára e que, fugindo a tôdas as normas da diplomacia, foi assinado sem discussão.

Passa o representante carioca, então, a ler nota recentemente divulgada pela Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil, denunciando as resoluções de São Francisco apontando as como um ditado, imposto a seus vassalos pelos imperialistas que preparam uma terceira guerra mundial.

O sr. Morena lê com muita ênfase o trecho daquele documento do PCB em que a fuga da discussão, em São Francisco, do Tratado de Paz com o Japão, é apontada como prova de fraqueza e não de fôrça dos imperialistas.

Os compromissos assumidos à revelia do povo com os traficantes de guerra, entretanto, constituem um sério perigo para as vidas de nossos patricios, que o govêrno de Vargas transaciona em troca de dólares pretendendo que nossos jovens morram em holocausto aos magnatas de Wall Street.

As últimas palavras de seu discurso reforçam a denúncia já feita perante a Câmara do próximo Congresso da União Latina como manobra de franquistas postos a serviço do govêrno de Truman para a famosa cruzada em defesa da «civilização ocidental e cristã», rótulo destinado a encobrir os verdadeiros intuitos belicistas do bloco imperialista. O sr. Morena critica frontalmente a maioria reacionária, que não tem coragem de discutir a politica internacional do govêrno Vargas.

Persiste a Ameaça Contra Os Nossos Marujos

Apesar de todos os desmentidos oficiais, pesa sôbre os marujos do «Barroso» e do «Tamandaré» o perigo de serem enviados, dos Estados Unidos onde se encontram, para servirem de carne de canhão na Coréia.

Telegrama de Nova York anuncia que chegou ao secretariado geral da ONU a resposta do govêrno uruguaio acerca dos dois contra-torpedeiros que os Estados Unidos venderam à Marinha do Uruguai. A consulta da ONU, o governo de Montevidéu retrucou que os dois navios «poderão ser utilizados como unidades das Nações Unidas, em caso de ação militar empreendida pela organização internacional contra um agressor».

Sabe-se o que isto significa. Todo esse palavrório sôbre ONU, agressor, etc., visa esconder a confissão de que os dois navios se acham à disposição dos ianques para serem empregados na Coréia, com tripulação uruguaia.

O govêrno do Uruguai acrescenta que está sendo feito planos para a organização de equipes e treinamento de uma unidade de combate uruguaia com os efetivos de um regimento, para ser posto à disposição das Nações Unidas — leia-se, de Washington.

Esta resposta do Uruguai vem chamar novamente a atenção para o perigo que pesa sôbre os nossos marujos que se encontram nos Estados Unidos a bordo do «Barroso» e do «Tamandaré». Ela confirma plenamente tudo o que dissemos sobre a ameaça de serem os dois cruzadores, com seus 2.500 tripulantes, enviados de um momento para outro às águas da Coréia. O «Barroso» regressou recentemente de Norfolk a Filadelfia, onde, ainda se encontra o «Tamandaré». Nada se sabe de positivo sôbre o destino das duas belonaves, cuja volta imediata ao Brasil é exigida por um impressionante movimento da opinião pública.

A confissão sôbre o emprêgo que se pretende dar aos dois contra-torpedeiros uruguaios deve alertar mais uma vez os patriotas brasileiros e em particular as familias dos tripulantes do «Barroso» e do «Tamandaré», para que não cessem de lutar pelo regresso imediato dos dois cruzadores ao Brasil.

Exigido dos Estudantes O Atestado de Ideologia

O estudante Alaim Araujo matriculado na escola da Associação Cristã de Moços, acaba de fazer uma grave denúncia sobre a intervenção da policia politica junto aos estabelecimentos de ensino e a exigência de atestado de ideologia para os estudantes, feita pelo ministério da Educação.

Segundo foi noticiado a semana passada, o jovem Alaim viu-se envolvido pela policia numa farsa, sob a acusação de ter participado de uma pretensa reunião destinada a enviar agitadores para o Maranhão. Embora tivesse desmentido essa falsa noticia, Alaim foi chamado à A.C.M. e ali o professor Boanerges de Almeida Leitão lhe comunicou haver recebido da policia um recorte de jornal com aquela noticia, juntamente com um pedido de providencias para impedir que a escola se transformasse numa «célula comunista». Em seguida o professor comunicou que o ministro da Educação estava pedindo do atestado de ideologia aos estudantes daquela escola, e deu ao jovem Alaim Araujo um prazo, até 15 do corrente, para apresentar o atestado, do contrário sua matricula seria cancelada.

Este fato vergonhoso deve merecer a mais firme repulsa de todos os estudantes, para que os estabelecimentos de ensino não se transformem em dependências da policia politica.

SOLIDARIEDADE AOS TRABALHADORES DOS ARSENAIS DE MARINHA

A Comissão de Solidariedade dos Trabalhadores dos Arsenais de Marinha esteve ontem em nossa redação fazendo, por nosso intermédio, um apêlo à solidariedade financeira e moral de todas as organizações operárias do Distrito Federal. Encontram-se ainda presos e sendo processados os seus companheiros Hermes Alves de Oliveira e Aloisio Vieira da Cunha, respectivamente presidente e secretario da Associação Profissional dos Trabalhadores dos Arsenais de Marinha, organização que dirige a campanha por aumento de salários. Foram também demitidos os operarios Jarbas Rocha dos Santos e Braulio Alves do Nascimento, vice-presidente e 2.º Secretario da Associação. Portanto, fazem-se necessário despesas com a defesa juridica daqueles processados e com a solidariedade às suas familias.

A Comissão agradece também as contribuições que lhe foram enviadas pelos comerciarios e bancarios que já valeram como uma grande ajuda à luta em que se encontram empenhados os trabalhadores do Arsenal.

TERROR EM S. PAULO

(Conclusão da 1.ª pág.)

se encontravam no local. Varias pessoas, inclusive mulheres foram espancadas a cassetetes. O carro do candidato aliancista Aurélio Martins Costa, que transportava grande quantidade de material de propaganda eleitoral, foi assaltado pelos tiras que roubaram tudo o que havia no veiculo. Os policiais roubaram ainda milhares de cedulas do candidato aliancista William Dameli, do P.S.T. e apreenderam arbitrariamente um caminhão utilizado no transporte de pessoas para a concentração.

PRISÕES

Ao meio dia, na Praça João Mendes, no centro da cidade, a policia prendeu cinco aliancistas que realizavam um comando e colocavam cartazes de propaganda dos candidatos da Aliança.

O POVO PAULISTA APOIA OS CANDIDATOS DE PRESTES

O povo paulista ficará com indiferença as eleições que se vão realizar. Populares declararam que não confiam mais em eleições, que já estão cansados de votar e que eleições não resolvem coisa alguma. Mas, quando se trata de votar nos candidatos de Prestes, homens do povo e trabalhadores demonstram imediatamente sua confiança e seu apoio afirmando que votar num candidato de Prestes, de qualquer maneira, é sempre um meio de lutar contra a fome e a miséria, pela paz e pelas liberdades.

Aconteceu na Cidade

"Boca Mole" Assassinado Covardemente Por Um Tira

Seu nome era João de Souza. Seu apelido «Boca Mole». Tinha aproximadamente uns vinte e cinco anos de idade. Há dois dias, havia sido posto em liberdade depois de cumprir uma pena na Casa de Detenção. Ontem, reuniu uns amigos para comemorarem o acontecimento. E a «Boca Mole» se juntaram Rubens Silvestre, Francisco Vieira e Luiza da Silva.

Correram diversos cantões até que foram parar na estação D. Pedro II. Deles se aproximaram então o investigador n.º 1.270, Pedro José de Almeida, também conhecido pelo alcunha de «Prato Sortido» que se fazia acompanhar do soldado da Policia Militar José Vieira Chaves, do 7.º B. I.. Sem mais aquela o tira foi dando ordem de prisão a «Boca Mole». Este protestou. «Estava apenas comemorando a sua libertação. Por que queriam prendê-los? O tira não quiz conversa. E naquele linguajar que caracteriza todos os policiais, foi dizendo uma série de pornografias. «Boca Mole» exigiu outro tratamento. Foi nesta ocasião, que o soldado, alcaguete do tira, passou uma rasteira em João de Souza e este caiu. Rápido, «Boca Mole» procurou levantar-se. Porém não conseguiu o seu intento. Antes que pudesse ficar em pé e de frente, foi atingido pelas costas por um projetil da arma de fogo covardemente acionada pelo tarado «Prato Sortido».

E «Boca Mole» caiu pela segunda vez, nesta oportunidade para nunca mais se levantar. O covarde tira, depois de haver cometido o assassinato fugiu.

A policia, como sempre acontece, compareceu ao local não para prender o assassino, mas, para deter os amigos de «Boca Mole» que foram postos em incomunicabilidade. E os outros tiras não satisfeitos, arranjaram uma espatula que colocaram sobre o cadaver do infeliz «Boca Mole» como um possível álibi para este covarde e monstruoso crime.

POLICIA DE BANDIDOS

Estando o seu marido preso na Delegacia de Roubos e Furtos, uma senhora dirigiu-se àquela especializada a fim de visitá-lo.

Recebida na porta por um policial, este ofereceu-se a levá-la até o deposito de presos, prometendo restituir seu esposo à liberdade e que nesse sentido falaria com o delegado. Tal era a gentileza do «tira» que a pobre mulher, sem de nada suspeitar acompanhou-o a uma dependencia daquela delegacia, onde, ao que êle dizia, deveria aguardar o chamado para a visita.

Ao se encontrar, porém, a sós com a mulher, o policial contra ela investiu, tentando violenta-la. A muito custo se livrando das mãos do repelente individuo, fugiu para a rua aos gritos de socorro.

Chama-se o policial Iran Nobrega e tem o numero 1945.

Aeroviarios e Aeronautas

Reunidos, os aeroviários e aeronautas nomearam uma comissão encarregada de examinar e estudar a situação interna das empresas de aviação, que deverá dar o parecer sôbre o caso do aumento dentro de 30 dias. A comissão apresentada ontem no Ministério do Trabalho, aos patrões e aos diretores do Departamento de Aviação Civil e da Div. de Organização e Assistência Social é composta dos seguintes membros: radio-operador Osmar Avelino Ferreira, comandante Roberto Lacerda de Oliveira, do Sindicato Nacional dos Aeronautas; Orival de Carvalho, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários e Gilberto Afonso Machado, secretário do Sindicato Nacional e representante do Sindicato dos Aeroviários de São Paulo.

ASSEMBLEIA PATRONAL

O Sindicato Patronal deverá se reunir hoje em assembléia, a fim de escolher os seus representantes à comissão de estudos. Apezar de nada ter deliberado a reunião de hoje no Ministério do Trabalho, no ouve-se que diante da ameaça de uma devassa em suas contas internas, por pessoas bem informadas, como seus proprios funcionários, os empregadores já se mostram mais inclinados a fazer concessões e mesmo a dar o aumento.

ASSEMBLÉIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS E AUTARQUICOS

Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota:

«A Comissão Executiva do Movimento Pro-Aumento de Salarios dos Servidores Publicos e Autarquicos, convoca todos os funcionarios dessas categorias para a Assembleia que será realizada amanhã dia 11, às 18 horas, à avenida Almirante Barroso numero 78, 13.º andar. Nessa Assembleia será realizado um amplo debate sobre tabelas de vencimentos e para participarem da mesma foram convidados varios parlamentares que assumiram o compromisso de atender ao convite».

BALAS INSTRUTIVAS RUTH

ALGUNS DOS COLECIONADORES DAS "BALAS" INSTRUTIVAS RUTH" QUE PREENCHERAM ALBUNS E RECEBERAM O RESPECTIVO "VALE BRINDE"

NOMES	ENDEREÇOS	VALE BRINDE N.º	PRÊMIOS
Ventura Cerqueira Pinto	Rua Frei Caneca, 12 — sobrado	3482	RELOGIO DE PULSO
Wanderlei de Oliveira Gonçalves	Rua Aquidabã, 707 — Meyer	3480	RELOGIO DE PULSO
Amicis Fontes da Silva	Rua Gubaia, 100 — Olaria	3516	MAQUINA FOTOGRAFICA
Zerly Mussel da Costa	Rua Rocha Cardoso, 72 — Petrópolis	3415	CANETA «PARKER» 51
Irene Soares Pinto	Rua Frei Caneca, 12 — sobrado	3483	RELOGIO DE PULSO
José Alves C. Werneck	Avenida 15 de Novembro — Petrópolis	3319	CANETA «PARKER» 51
Domingos Ferreira	Rua Auiru, 182	3317	CANETA «PARKER» 51
Waldir Joaquim Sant'Ana	Rua Coronel Almeida, 26 — Piedade	3523	MAQUINA FOTOGRAFICA
Francisco Danilo Bastos	Rua Mariana Portela, 3 — apt. 101 — Riachuelo	3320	CANETA «PARKER» 51
Thusnalde Silveira	Rua Clovis Bevilaqua, 146 — Tijuca	3525	MAQUINA FOTOGRAFICA
Jorge Chenen	Rua da Matriz, 293 — São João de Meriti	3521	MAQUINA FOTOGRAFICA
Maria Marlene Oliveira	Estrada Nazaré, 543 — Ricardo Albuquerque	3315	CANETA «PARKER» 51
Cláudio Graf Mabinger	Rua Flock, 160 — apt. 2	3481	RELOGIO DE PULSO
Osmar Raposo	Rua Dr. Weinschenk, 21 — Penha Circular	3514	MAQUINA FOTOGRAFICA
Luiz P. Neto	Rua Dias da Cruz, 489 — Meyer	3524	MAQUINA FOTOGRAFICA
Celestino de Almeida	Rua Carneiro da Rocha, 68 — Bonsucesso	3513	MAQUINA FOTOGRAFICA
Alberto José	Rua Barão de Ubá, 103 — Praça da Bandeira	3519	MAQUINA FOTOGRAFICA
José Luiz de Albenez Roza	Rua Augusto Vasconcelos, 965 — apt. 102	3520	MAQUINA FOTOGRAFICA

N. B. — Os colecionadores que tiverem os albuns preenchidos podem comparecer aos nossos escritórios e receberem os «Vales Brindes» referentes ao brinde escolhido.

FABRICA DE DOCES RUTH LTDA. — RUA DIOMEDES TROTA, 520 — RAMOS

CONTRA O NOVO SALÁRIO MÍNIMO

— Notícias procedentes de São Paulo informam que os Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de todo o Estado vão recorrer ao Ministro do Trabalho, pedindo a modificação das tabelas de salário mínimo. Desde segunda-feira a Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem mantem-se em assembléia permanente tratando do importante problema. O salário mínimo fixado para a Capital bandeirante é de mil cruzeiros, quantia esta considerada insuficiente para o operariado fazer face ao custo alto de vida alí verificado.

Notícias Operárias

INTENSIFICAR A SOLIDARIEDADE

Impõe-se, no momento, toda a solidariedade possível aos trabalhadores do Arsenal de Marinha, vítimas da sanha policial ordenada pelo govêrno, a fim de impedir o prosseguimento da luta dos operários navais por melhoria de salários. Esse movimento que necessita de todo o apôio dos demais setores profissionais desta Capital, deve ser iniciado imediatamente, através de todos os meios de propaganda. Nas mais longínquas emprêsas, fábricas, oficinas ou estaleiros, deve ser divulgado aos operários o que se passa com êsses bravos trabalhadores jogados no cárcere pela reação em desespero. Os jornais da imprensa venal, que se mantém em silêncio ante todas essas arbitrariedades devem também ser visitados por comissões, numa demonstração de que os operários navais não dormem e estão na luta ativa pela libertação de seus líderes. A Câmara dos Deputados devem também os trabalhadores denunciar as violências policiais determinadas pelo sr. Getulio Vargas e levar seus protestos veementes contra o terrorismo implantado naquele departamento do Ministério da Marinha. Telegramas, cartas, mensagens devem ser dirigidas ao chefe do govêrno e ao Ministro da Justiça, exigindo a libertação de Hermes Alves de Oliveira, que responde a um processo forjado em mentiras e calúnias, quando o verdadeiro motivo de seu encarceramento prende-se no fato de lutar por aumento de salários.

A ajuda financeira àqueles que foram demitidos ou se encontram presos deve também ser intensificada. As famílias dêsses trabalhadores, atirados de maneira monstruosa ao desemprego e à miséria, não deve faltar a ajuda necessária para que não venham a passar privações. Ao terror policial os trabalhadores do Arsenal de Marinha devem responder com a fôrça invencível de sua unidade dando toda a solidariedade possível aos seus líderes que os guiam na luta por melhores condições de vida. Esta será a única maneira de prosseguirem a gloriosa campanha já em fase bastante adiantada e cuja positividade se constata com o terror policial desencadeado pela reação em desespêro.

— MARINUS CASTRO —

CONTRA OS ALUGUEIS

Contribuintes do IAPC dirigiram-se à direção dêsse Instituto, a fim de reclamar contra os preços dos aluguéis cobrados para os moradores de Núcleos Residenciais de sua propriedade. Declararam os queixosos que não se conformam com o fato de descontarem de seus salários a importância de Cr$ 800,00 para aluguel de casa, enquanto os associados do IAPI descontam apenas Cr$ 650,00. Em extenso memorial, dirigido ao sr. La Roque os contribuintes exigem uma providência imediata para que as quantias destinadas ao aluguel dos apartamentos sejam rebaixadas.

SALARIO MINIMO EM SANTOS

O Presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos entregou ontem ao Ministro do Trabalho, um recurso das entidades operárias daquela cidade, São Vicente e Guarujá contra o ato da Comissão de Salário Mínimo do Estado de São Paulo, que fixou o salário mínimo para Santos em Cr$ 850,00 e São Vicente e Guarujá, em Cr$ 800,00. Fundamentam o recurso frizando que o custo de vida, nessas localidades, é igual ou superior ao da capital bandeirante, onde o salário mínimo será de Cr$ 1.000,00.

Em Luta Por Melhores Salários Os Operários da Fábrica Luz Stáerica

Os patrões alegam situação deficitária para não atender a justa pretensão dos empregados — Ao contrário do que afirmam, aumenta de ano para ano a produção — Vitória dos trabalhadores do Moinho da Luz

Os trabalhadores da Luz Stearica encontram-se em luta por aumento de salários. Em meiados do mês passado a Comissão de Salários, composta de representantes de tôdas secções, elaborou uma tabela de aumento que imediatamente foi entregue aos patrões. E' a seguinte: salários até mil cruzeiros, 20 por cento de aumento; de 1.001 a Cr$ 1.500,00, 25 %; de 1.501 a Cr$ 2.000,00, 20 %; de 2.001 Cr$ 2.500, 15 %; de 2.501 a Cr$... 3.000,00, 10 %.

INTRANSIGENTES OS PATRÕES

Já por duas vezes a Comissão de Salários se dirigiu ao escritório da emprêsa solicitando uma resposta sôbre a justa reivindicação. Os patrões, sem a menor cerimônia, afirmaram que, de maneira alguma poderiam atender a reivindicação, alegando dificuldades financeiras motivadas por uma grande queda na venda dos produtos.

Essa desculpa não satisfaz os operários que declararam a nossa reportagem, não passar a mesma de descarada mentira. Continuam sendo obrigados a trabalhar cada vez mais a fim de aumentar a produção. Os mestres e encarregados de seção se preocupam unicamente em vigiá-los, não os deixando parar um minuto durante as horas de trabalho. E a produção de dois anos para cá vem aumentando sensivelmente. Tanto isso é verdade que foram instaladas este ano várias máquinas novas.

Ao expô todos êsses fatos, o operariado então pergunta com que cabeça pode caber essa. Mais do que êles ninguém pode avaliar da saída dos produtos, porquanto são os produtores e sentem na própria carne o aumento de negócios dos capitalistas através do aumento do horário normal de trabalho sob a forma de serão e mesmo na intensificação da produção exigida durante a jornada de 8 horas.

VITÓRIA DOS TRABALHADORES DO MOINHO

Por outro lado, os operários apontaram-nos também, para reforçar o desmascaramento da desculpa patronal, a vitória dos seus companheiros do Moinho da Luz, emprêsa pertencente a mesma firma que conseguiram no dia primeiro dês e, após mais de 4 meses de luta, um aumento de 15 a 20 %. Se a firma estivesse realmente às portas da falência não poderia atendê-los porquanto são êles ainda mais numerosos.

A razão da atitude dos capitalistas já está sendo compreendida pelos trabalhadores da Luz Stearica. Um dos membros da própria Comissão de Salários falando ao repórter declarou que se êles ainda resistiam era devido o movimento reivindicatório se apresentar fraco. O que realmente foi feito, foi, apenas, a entrega do memorial aos patrões pela Comissão e nada mais. Não sentiram que por trás daquela organização está realmente todo o operariado exigindo o aumento. Se os seus companheiros do Moinho conquistaram o aumento não foi por outro motivo: estavam êles organizados e unidos em tôrno de sua Comissão de Salários. Esta contava realmente com o seu apoio e os patrões sentindo isso resolveram atendê-los.

Seja Sócio do M A I P

MIGUEL COUTO — NOVA IGUAÇÚ
Lotes que são verdadeiras chácaras, água, luz, Onibus, Trem Elétrico, bom Comércio, Escola, Cinema, etc. Preços sem entrada e sem juros desde Cr$ 9.000,00. Prestações de Cr$ 120,00. RUA BUENOS AIRES, 19-3.º. Tel. 43-2709.

A comissão de trabalhadores da Light falando à nossa reportagem.

Mensagem ao Sr. Getúlio Vargas Dos Trabalhadores da Light

Exigindo a posse da diretoria eleita e o aumento dos salários pleiteado na tabela Parabólica — Exigem do Sr. Segadas Viana o cumprimento de suas promessas — A empresa imperialista emprega um médico criminoso para forçar os trabalhadores a trabalharem doentes

Segunda-feira próxima, dia 15, os trabalhadores da Light farão entrega ao presidente da República, do memorial exigindo a posse imediata da diretoria eleita para o Sindicato e a concessão do aumento de salários reivindicados na tabela Parabólica, que já é do seu conhecimento. A Comissão de Salários, eleita para dirigir o movimento reivindicatório, convida todos os trabalhadores para participarem a seu lado, do ato da entrega. Posteriormente será amplamente divulgado a hora da concentração que deverá ser realizada em frente ao Catete.

EXIGEM QUE O MINISTRO CUMPRA SUA PALAVRA

A Comissão que esteve ontem em nosas redação declarou-nos que os trabalhadores estão dispostos a exigir do sr. Segadas Viana o cumprimento da promessa que fêz, ao tempo de sua candidatura a deputado, em praça pública. Em seus discursos na campanha eleitoral o atual ministro, dirigindo-se aos trabalhadores do tráfego, prometeu que depois de eleito, lutaria com tôdas suas fôrças para que lhes fosse concedido um aumento de salários. Achava impossível que pudessem continuar percebendo os mesmos vencimentos de anos atrás quando o custo de vida havia atingido um nivel verdadeiramente assustador. Os trabalhadores agora, já que o sr Segadas Viana é ministro do Trabalho, portanto com bastante fôrça no govêrno, estão dispostos a cobrar-lhe o prometido. Para isso, se dirigirão a êle pessoalmente, através de uma ampla comissão.

TEM QUE TRABALHAR DOENTES

Por outro lado, a comissão denunciou também, uma grave irregularidade que vem sendo praticada pela Light. A companhia imperialista resolveu não aceitar mais o atestado médico fornecido pelo CAP para justificar as faltas dos trabalhadores por motivo de doença. O atestado válido para tal fim é o fornecido pelo médico de «casa». O resultado é que este não passa de um pau mandado que em troca de um gordo salário trai o solene juramento prestado de bem servir a humanidade. Vários são os trabalhadores que devido a sua falta de escrupulos são obrigados a trabalhar doentes, arriscando a própria vida.

Há poucos dias um condutor foi solicitar-lhe um atestado por estar perdendo muito sangue, vítima de uma hemorragia provocada por um dente que arrancara. O homenzinho chamou o trabalhador de vagabundo e negou lhe o documento. Foi um dia de salário perdido para aquele pobre pai de família que não pôde trabalhar.

A conduta desse médico criminoso, vem causando grande revolta entre os trabalhadores. Não estão disposto a continuar a serem tratados assim, como verdadeiros escravos. «Um dia êle se arrependerá», — é o que dizem todos.

Apêlo da União Internacional Têxtil Aos Operários Tecelões e do Vestuário

Após a Conferencia do Comitê Administrativo da União Internacional têxtil, departamento da Federação Sindical Mundial, realizada em Bucarest, com a representação de delegações da Africa do Sul, França, Italia, Belgica, Coréia, China, Hungria, URSS, Inglaterra, Brasil, Rumania, Polonia e Alemanha (oriental e ocidental), foi dirigido o seguinte apelo aos trabalhadores texteis e do vestuario:

«Trabalhadores texteis e do vestuario,

A exploração capitalista aumenta constantemente. Vossas condições de vida pioram dia a dia. O custo de vida sobe violentamente e o valor real de vossos salarios diminue.

As condições de trabalho nas fabricas tornam-se cada vez mais difíceis. A custa de vossa saude, os industriais procuram obter lucros ainda maiores, forçando-vos a trabalhar pelos metodos assassinos de aceleração e aumentando a duração da jornada de trabalho.

Vossas familias lutam com dificuldades cada vez maiores. Sob a ameaça iminente de desemprego, estais às voltas com um futuro incerto.

Ao mesmo tempo, vosso dinheiro vai para o bolso dos capitalistas e para os monopolios. A fim de aumentar seus enormes lucros e privilegios, a fim de manter todas essas vantagens os monopolistas, apoiados por govêrnos vendidos e anti-nacionais, estão procurando vos forçar, submeter-vos a um regime cada vez mais brutal de opressão politica, que permite, evidentemente, a exploração ilimitada.

Temendo o desenvolvimento das forças populares e progressistas e a fraternidade entre as nações amantes da paz, os capitalistas, sob a liderança dos imperialistas americanos que aspiram à dominação mundial, estão preparando febrilmente uma nova guerra mundial, que certamente ultrapassará em horrores todos os horrores da ultima guerra, que vivemos há pouco tempo atrás.

E' sobre os vossos ombros que os fazedores de guerra colocam a pesada carga dos gastos militares, esmagando-vos sob o peso de altissimos impostos e toda a especie de cargas similares.

Por essas mesmas razões os capitalistas colocam a industria textil numa base de guerra, sendo a consequencia imediata disso a paralisação da construção de hospitais, casas, escolas e creches e o levantamento, no lugar dêles de casernas, aeroportos e outros objetivos militares.

Companheiros trabalhadores,

Todos vós, homens e mulheres, independentemente de convicção politica ou religiosa, sem considerações de raça ou de cor, sois contra a exploração promovida pelos donos das fabricas, lutando ombro a ombro, lado a lado, formando uma frente unica, dis[illegible]. Em cada fabrica e em oficina, organizai-vos e lutai pelos vossos direitos, pelas melhorias de vossas condições de trabalho e de vosso nivel de vida. Criai comités de ação unida e conjunta em cada fábrica.

Todos, trabalhadores da indústria têxtil e do vestuário, independentes (que não sejam membros de nenhum sindicato), organizados ou desorganizados, todos estão às voltas com as mesmas dificuldades e com a mesma insegurança. Tendes interêsses em comum, desejais bem estar e paz, para vós e vossas famílias.

Trabalhadores da industria textil e do vestuario,

Tendes uma grande fôrça. A unidade de vossas fileiras vos tornará capazes de repelir com sucesso os ataques dos capitalistas e suas cliques contra vossa vida e vossos direitos. Combatei contra os inimigos e corruptores da classe operaria até que a vitoria seja obtida.

A União Internacional dos Sindicatos de Trabalhadores Texteis e do Vestuário (Departamento Profissional da F. S. M.), que congrega os trabalhadores têxteis do mundo inteiro, apela para êstes no sentido de que se unam numa plataforma, abaixo exposta organizando imediatamente uma ampla campanha e lutando pela sua aplicação.

Exigi:

— a assinatura dos contratos coletivos;

— o aumento de salários e a garantia de seu poder aquisitivo e a aplicação da escala móvel de salários;

— garantia de trabalho e de pagamento igual para todos os operários, mulheres e crianças, seguros sociais para os operários e suas famílias, seguros contra o desemprêgo e a miséria;

— abolição do prolongamento ilegal da jornada de trabalho;

— abolição das horas de trabalho extraordinário e garantia de trabalho para os desempregados;

— diminuição da jornada de trabalho, sem o corte dos salários;

— para que não sejais forçados a trabalhar com vários teares e máquinas ao mesmo tempo, o que produz a aceleração do trabalho e arruina a vossa saúde;

— aumento do tempo necessário para a execução de determinadas tarefas, sem que os salários sejam diminuidos;

— que as fábricas, especialmente as que produzem material pacífico, não sejam fechadas e que os empregados e operários não sejam despedidos;

— a aplicação incondicional dos princípios «salário igual para trabalho igual» para mulheres e jovens;

— férias anuais pagas e acomodações destinadas ao repouso dos trabalhadores;

— seguros sociais e sua estrita aplicação assistência médica gratuita, indenização total por acidentes no trabalho, seguros para os casos de doença grave e velhice, melhorias constantes nas condições de segurança e de higiene do trabalho nas fábricas;

— Os cuidados devidos à mulher que trabalha, principalmente às mulheres grávidas e às mães, que deverão ter direito a um período de repouso antes e depois do parto, pagamento total do salario e transferência da mulher em estado de gestação para um setor onde haja trabalho mais suave, sem que por isso haja corte nos salários;

— desenvolvimento das instituições sociais créches, cantinas e a obrigatoriedade de serem estabelecidos intervalos para as refeições;

— direito para os jovens de educação, treinamento técnico pago pelo empregador e supervisionado pelo sindicato;

— garantias e direitos para os sindicatos, direito de assembléia e de expressão, direito de realização de reuniões, manifestações e greves, reconhecimento dos representantes dos trabalhadores conselhos sindicais assim como o respeito devido a seus direitos em qualquer situação;

— cessação das repressões contra os ativistas da classe operária e os grevistas e soltura imediata dos que se encontram presos, devido terem participado de greves, e cessação das demissões ilegais e sumárias;

— abolição da discriminação racial, política e nacional.

Trabalhadores da industria têxtil e do vestuário,

O cumprimento desses pedidos gerais, assim como das reivindicações especificas referentes a cada fábrica, só poderá se realizar pela unidade de ação e havendo solidariedade entre todos os trabalhadores.

Lembrai-vos de que os capitalistas de todos os paises colaboram estreitamente em escala nacional e internacional, com o fito de explorar a classe operária.

Vossa vitória só poderá ser obtida pela união e pela solidariedade.

Avante para a luta contra a nobreza e por um futuro melhor!

Que permaneça para sempre a unidade de ação dos operários têxteis e da confecção através do mundo inteiro!

Viva sempre a solidariedade internacional das massas trabalhadoras! Mundial».

Assembléias

HOJE

No Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, as 13,15 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, à rua Candelaria, 93, sobrado, para apresentação do Relatório da Comissão de Inquérito.

QUINTA-FEIRA, DIA 11

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, realizar-se-á em primeira convocação às 18 horas e em segunda às 19 horas com qualquer número de sócios uma assembléia geral, com a seguinte ordem do dia:

a) Autorização à diretoria para ampliação da sede, à rua Haddock Lobo, 78;

b) Permissão à diretoria para emprego de meios e recursos necessários à realização do objetivo do primeiro ponto da ordem do dia.

* * *

No Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores e Transportes Marítimos, às 17 e 18 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, à rua Silvino Montenegro, 102, para levar ao conhecimento da corporação as instruções para o pleito da Federação Nacional dos Marítimos e tirar uma comissão de contas.

SABADO DIA 13

Na Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade, às 11 horas, reunião do Conselho de Representantes a fim de ser estudada a situação dos representantes dos Sindicatos filiados, discussão e deliberação para renovação da Diretoria e prestação de contas mensal do presidente do Conselho de Representantes.

* * *

Na Associação dos Servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil, às 19 horas, em sua séde, à rua Manoel Vitorino, 905, em Piedade, a fim de ser debatido o problema do aumento de salários da corporação.

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Dr. B. Calheiros Bomfim

«O empregado com 15 anos de casa despedindo-se, existe alguma lei que obrigue o patrão a indenizá-lo»? — é o que nos pergunta o leitor que se assina ROCHA.

RESPOSTA. — Não. O empregado que pede demissão, seja qual for o seu tempo de serviço, não sòmente não tem direito a qualquer indenização como ainda fica obrigado a dar aviso prévio ao empregador. Tratando-se, porém, de empregado estável, o pedido de demissão só é válido se feito com a assistência do respectivo sindicato ou, não existindo êste, perante a autoridade competente do Ministério do Trabalho.

GERALDO PAULINO (Vitória. — A aplicação da anistia, decretada na lei publicada no Diário Oficial de 17-7-951, aos trabalhadores demitidos por motivo de greve, foi por nós defendida, nesta coluna, nos comentários dos dias 11, 29 e 26 de setembro último. Sua consulta, pois, está respondida por antecipação.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

ELISABETE PENTEADO DE FARIA. Rio. — A concessão do auxílio-maternidade pelo Instituto dos Comerciários é feita não só às associadas como às esposas dos associados. Para se ter direito a esse benefício é preciso o seguinte: que o associado tenha completado o período de carência, isto é, tenha no mínimo dezoito contribuições mensais. O valor dêsse auxílio (é bom você sentar-se para não [illegible] de emoção) é no máximo de 400 cruzeiros. Mais claramente, o valor do auxílio maternidade é igual a 50% da média dos salários de classe, não podendo, no entanto, exceder à fortuna de quatrocentos cruzeiros.

Essa importância pode ser paga de uma vez, se o benefício fôr requerido depois do [illegible] se fôr requerido antes do parto é pago em duas vezes, metade cada vez. Cremos que [illegible] pago assim, a fim de a parturiente não se arrepender depois de ter recebido essa fortuna e desistir de ter o filho [illegible]. Tamanha precaução só pode ser por isso. Pois o pagamento de uma vez, antes ou depois do parto, não trará nenhum prejuízo para o Instituto. No entanto, sua divisão em duas partes acarreta transtôrnos para o associado que em geral tem dificuldades para arranjar o dinheiro, mesmo a título de empréstimo.

Mas a lei é essa. Em duas vezes antes do parto ou numa só depois.

capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho

☆ Notas Econômicas ☆

As vias férreas da China Popular Tornam-se eficientes e lucrativas

O esforço realizado pelo Govêrno Central da China Popular para restaurar e tornar eficientes suas estradas de ferro merece ser conhecido do povo brasileiro pois constitui uma lição de incomparavel utilidade. Os problemas da velha China, então retalhada pela dominação imperialista, assemelha-se em muitos pontos aos problemas brasileiros, cujas soluções estão a depender de medidas radicais que transformem a estrutura economica arcaica predominante em nosso país. A extinção de seus imensos latifundios e a libertação da economia chinesa das peias do capitalismo estrangeiro deram a China Popular um impulso sem precedentes no seu desenvolvimento material. Um aspecto dessa nova situação nos é dado através de hoje, a [illegible] passado possuía velhas e desorganizadas estradas de ferro que os anos de guerra anti-japonesa acabaram de destruir. Agora, após os primeiros tempos de restauração (em fins de 1950, [illegible] 140 quilometros tinham sido restaurados) as ferrovias [illegible] numa fase de completa regularidade e de admiravel ordem. O intercambio entre a cidade e o campo faz-se em perfeito equilíbrio, devido ao fato de ter sido consideravelmente elevado o consumo das populações rurais. A intensificação do transporte ferroviário, que atende a 70 por cento das mercadorias em transito no interior do país, possibilitou a execução de uma politica de redução de fretes para as mercadorias de largo consumo popular, sem prejuizo para os resultados altamente positivos de sua organização financeira. A partir de 1º de julho de 1950, os fretes de lã, óleo de tungue, antimonio e cimento foram reduzidos de 30 por cento e os fretes do chá, seda em casulos e vários produtos alimentícios sofreram uma redução de 50 por cento. As rebaixas nas despesas de transporte resultaram num enorme estimulo para o trafego ferroviário e produziram os mais beneficos efeitos no programa de reconstrução do sistema. A capacidade de carga nas vias ferreas da Nova China aumentado de 51,3 por cento em dezembro de 1950, elevando-se de 10 por cento o numero de passageiros transportados. Novos padrões de eficiencia foram alcançados, o tempo de viagem tem sido constantemente encurtado e uma atenção especial tem merecido o serviço de passageiros, cujos niveis de conforto melhoram diariamente. Durante 1950 teve inicio uma campanha para redução de combustivel, que passou de 317,2 quilos de carvão por quilômetro para 284 quilos, em poucos meses. A campanha para diminuir o numero de acidentes acusa grandes êxitos, sendo que em maio de 1951 perto de 300 locomotivas haviam percorrido, cada uma, trajetos maiores de 100 mil quilometros sem qualquer pertubação. Hoje os trens da China Popular, em contraste com o que acontecia na velha China, trafegam rigorosamente no horário. Em junho do ano passado 88,4 por cento dos trens de passageiros partiram das estações com absoluta pontualidade e 96,9 por cento chegaram dentro do horário ao seu destino.

Os Tubarões EMBOLSAM

De acôrdo com o balanço encerrado a 30 de junho de 1951, os lucros liquidos das filiais brasileiras do Bank of London & South America Limited, subiram a 20,5 milhões de cruzeiros, para uma receita bruta de 82 milhões. As contas de depósito deste estabelecimento estrangeiro vão a um total de 1.339 milhões de cruzeiros. Note-se que entre os depósitos a vista e a curto prazo figuram 71,7 milhões de Autarquias e 306 mil cruzeiros de Poderes Públicos. Há ainda 21,7 milhões depositados por Autarquias a longo prazo. As organizações do Govêrno cooperam assiduamente com os bancos estrangeiros.

DESPRESTIGIO ADMINISTRATIVO

Como tivemos ocasião de afirmar nesta seção, depois que o sr. Juraci Magalhães ingressou na Cia. Vale do Rio Doce, as ações dessa empresa cairam em desgraça na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. Se em julho valiam 500 cruzeiros, dois meses depois passaram a valer 460 cruzeiros. No decorrer do mês de setembro houve negocios a 461 cruzeiros, o que parecia o começo de uma recuperação. Entretanto, vemos pelo boletim da Camara Sindical de 26 de setembro que os negocios realizados voltaram a registrar novo decrescimo pois as ações vendidas não conseguiram preço melhor de 460 cruzeiros.

E' sempre conveniente lembrar que é baixo valor das ações de uma companhia reflete a falta de confiança do publico no empreendimento em geral e, em particular, na sua administração. Tem, assim, o sr. Juraci Magalhães a prova de que, quando procura servir aos interesses dos trustes do aço norte-americanos ele não tem o apoio dos acionistas brasileiros da Cia. Vale do Rio Doce.

TEM CASPA? Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evite a Quéda
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

PELEJA DAS MULTIDÕES

Diretor: PE.. RO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, QUARTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1951 — N.º 905



Na foto, o sr. Carlos Martins da Rocha, que promete muita onda.

Carlito Vai Fazer Onda

Novas ondas estão previstas. Carlito Rocha vai botar banca de novo. O Fla x Flu, embóra extra-oficialmente, foi assentado para domingo, ficando o prelio Botafogo Bangú para sábado. Em principio, Carlito nada tinha a opor, pois reconhece, sem duvida, que se trata de prelio menos importante, dada a tradição que cerca o Fla x Flu. Entretanto, quando de sua partida Botafogo x Vasco, ocasião em que os dois clubes somavam o mesmo número de pontos perdidos que America e Fluminense, foi realizado o sorteio para decidir qual prelio seria no domingo, muito embora a lógica mandasse efetivar o encontro Botafogo x Vasco. Carlito bronqueou muito na ocasião. Entretanto, era a lei e se curvou diante dela.

Agora nesta rodada, quando o prelio Bangú e Botafogo, segundo o criterio que vem sendo adotado é o mais importante, pois reune os clubes de menor soma de pontos perdidos eis que, alterando o regulamento, assentam o cotejo Flamengo x Fluminense para domingo.

Carlito está por conta. Pois o Bangú e o seu clube somam 8 pontos perdidos, enquanto os participantes do Fla x Flu nada menos de nove.

A coisa está fervendo. E vamos aguardar os acontecimentos, que serão tão sensacionais quanto o Fla x Flu.

ATENÇAO

Qualquer serviço de bombeiro, eletricidade e mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954

ESTÁ SENDO ESPERADO UM RECORD DE RENDA NO FLA-FLU DE DOMINGO — O PRÉLIO ENTRE DOIS TRADICIONAIS RIVAIS VOLTARÁ A OCUPAR O SEU LUGAR DE N. 1 DOS CAMPEONATOS DA CIDADE —

O Fla x Flu já começa a empolgar a cidade. E' o assunto das rodas esportivas. Os três resultados possiveis são comentados por todos. Os rubro-negros garantem a vitória do seu bando, enquanto os tricolores acentuam tratar-se de uma autêntica barbada o triunfo sôbre os da Gávea. Há também a turma do empate. Estes, de preferência, são os torcedores do Bangu, Botafogo e Vasco. Querem por todos os meios trazer o Fluminense para o seu regaço. E o placard igualado seria a forma ideal, de vez que com isto o Flamengo também se afastaria mais deles. O resto ficaria ao encargo do Botafogo, que ainda terá de se haver com o clube das Laranjeiras. A este, então, caberia o golpe de misericordia nos tricolores neste primeiro turno. Desceriam dois pontinhos, colocando-se junt do América.

RECORDANDO

Há muitos anos um FlaxFlu não é aguardado com tanta ansiedade. Por isso mesmo podemos dizer que o d edomingo será o maior de quantos ja foram realizados no Estádio Municipal. Os dois primeiros, em disputa do campeonato de 50 não arrastaram grande público Flamengo e Fluminense, sacos de pancadas de todo o mundo, até com o Bonsucesso, penavam Daí o choque entre ambos não despertar grande interesse, a ponto das rendas serem inferiores a muitos dos embates do gênero disputados em Alvaro Chaves ou na Gavea mesmo.

Daí o FlaxFlu perder a sua caracteristica do jogo das multidões. Caracteristica que voltará a ter agora, em 51. Será de novo o FlaxFlu de outrora, disputado que será com aquela mesma flama dos tempos da finada Liga Carioca de Futebol que tinha nos FlaxFlu a sua maior fonte de receita.

Domingo vindouro o FlaxFlu fará concorrência no Flamengo x Vasco, o prélio das multidões na atualidade.

PREPARA-SE O BANGU

Ainda existem algumas dúvidas sôbre a equipe que enfrentará o Botafogo

Uma crise ameaça o Bangú. O empate contra o Vasco de pouco adiantou para serenar os animos, exaltados com o empate frente ao Canto do Rio. A vitoria sim, seria uma perseguida do primeiro ao ultimo minuto, não foi conseguida. Esta porém, embóra timo minuto, não foi conseguida.

Ondino Vieira, em seu relatório semanal, desta feita, destacou o empenho de todos os cráques, não fazendo restrições á atuação de qualquer um deles. Entretanto, isto não serviu. Pois, os dirigentes banguenses, os tais técnicos de botequim, acham que os asarantes vermelho e Decio devam ser incluidos no time de qualquer maneira. Não reconhecem a maior experiencia e o maior desembaraço de Joel e Moacir Bueno. Por outro lado acham que, embora marcando bem, Pinguela não tem grande mobilidade Está muito gordo. Precisa tirar peso.

Ontem, as banguenses estiveram em ação. Bateram bola, o que voltarão a fazer, novamente, amanhã. Este treino será considerado o apronto para o encontro de sábado, quando terão pela frente o esquisito conjunto alvi-negro, que vence quando se pensa na sua derrota e perde ou empata, quando o seu triunfo é coisa certa.

Em principio, apesar do movimento existente em Bangú, o time para sábado deve ser o mesmo de domingo ultimo Enfim, sómente, o treino de amanhã dirá em carater definitivo qual a equipe a ser lançada no sabado vindouro.

PINTOR

Arte — Lava — Pinturas — Decorações

Telefone: 49-4415 — CARDOSO

Aí vemos Adãozinho em ação, numa das partidas do Flamengo. Para o próximo domingo, o comandante gaucho ainda deverá estar ausente, continuando Indio na sua posição.



O time tricolor, tal como deverá seapresentar

Com as Barbas de Môlho

ZEZÉ MOREIRA ADVERTIU OS CRAQUES TRICOLORES SÔBRE A RESPONSABILIDADE DE DÊLES NO FLAxFLU DE DOMINGO

Iniciaram ontem, os tricolores os seus preparativos para o sensacional embate de domingo proximo, no Maracanã. Pela primeira vez, depois de alguns anos, disputarão um FlaxFlu cercado de alguma sensação.

O treinamento foi só individual. Entretanto, Zezé Moreira, estreante do FlaxFlu teve ocasião de advertir os seus pupilos da responsabilidade do prelio. Dirigiu as suas palavras, particularmente para os estreantes como ele no aludido cotejo, a saber Vitor, Edson, Tele e Joel. Os dois ultimos já jogaram contra o Flamengo, mas nunca no time de cima. Os dois primeiros são estreantes em toda a linha.

Os craques tricolores empenharam-se com afinco na pratica, a fim de assegurar um bom estado fisico para domingo.

Hoje, novamente, os companheiros de Carlyle, estarão na cancha. Desta feita, porém, para o habitual treino de conjunto das quartas feiras.

Em Ação o Botafogo

DEVERÁ SER MUITO MOVIMENTADO O TREINO DE HOJE — REAPARECER Á PARAGUAIO

«Os campeões de 1951» na opinião de Carlito Rocha, treinaram ontem, e voltarão a fazê-lo hoje á tarde. Ontem, foi apenas indviidual, enquanto esta tarde será de conjunto. Carvalho Leite e Carlito Rocha farão severa advertencia aos seus players, no sentido de que joguem com mais empenho, disputem a pelota com mais ardor, principalmente, no proximo compromisso, quando terão pela frente um adversario de fibra como sabe ser o Bangú.

O time para sabado deverá ser quase o mesmo que enfrentou o Madureira. Deverá retornar ao quadro apenas Paraguaio, que ocupará a ponta-direita, deslocando-se Braguinha para a sua verdadeira posição. Assim, estará o trio Osvaldo, Gerson e Santos, considerado o mais completo da cidade, unica e exclusivamente devido a Santos, o maior zagueiro do Brasil atualidade. O unico homem que, no seu posto, se assemelha ao insuperavel Domingos da Guia.

O trio medio, ainda não contará com Avila, que vem vivendo o drama de Ademir, em General Severiano. Arati estará na asa media direita, substituindo o medio Rubinho afastado desde a partida contra o São Cristovão, Juvenal ocupará o posto de Avila, enquanto Ruarinho estará no lugar do atual centro medio

O ataque apresentará a mesma rapaziada, com exceção de Jaime. O bom mulato da Bahia deixará o time, entrando Braguinha no seu lugar unica e exclusivamente por simpatia, pois o mineiro não é menos ruim que o baiano, que nenhum dos dois é de muita bola. O meia esquerda será o dr. e confrade Otavio de Morais, enquanto que no centro estará o «helenizinho», ou melhor o Zezinho, o craque que foi frustado em seu desejo de ser o novo «De Freitas» do futebol carioca. Ariosto, a menina dos olhos de Carlito estará na meia. Na ponta direita deverá jogar o outrora «esquindim» do dirigente alvi-negro.

Paraguaio, que reaparecerá.

O Chôro é Livre ...

Os cinco a um ainda estão na garganta dos olarienses — Itagoré responsabilizado pelo fracasso —

Em Olaria o comércio esta com as portas semi-cerradas. Todo mundo por conta com o resultado de Alvaro Chaves. Cinco a um. Autentica lavagem E isto acontecendo ao time que ansiava por uma colocação entre os chamados grandes.

Brigam e discutem paredros e torcedores por causa da escalação do time. Da escalação do goleiro em particular. Nem Alvarez, que dizem ser o maior pegador destes últimos tempos, não de bolas que lhe são atiradas á meta, mas de outras bolas de forma bem diversas, uma vez que são retangulares, chatas e fabricadas em papel especial. E' o que dizem apenas. Não afirmamos nada. Itagoré, o seu substituto, não gosta de bolas. Por isso prefere rejeitar as que — dizem as más linguas — agarra com vontade, como também as outras que o goleiro uruguaio deixa passar por não ter quatro mãos: duas para as primeiras e duas outras para as segundas.

O time não jogou lá muito bem. Entretanto, toda culpa da derrota repousa em Itagoré, como das vezes anteriores repousou em Alvarez. Está acontecendo em Olaria o mesmo que sucedeu com o Bangu. Luiz era o eterno esparro. E' a chama da crise de crescimento. Aliás já era tempo dos dirigentes olarienses saberem disso. A primeira condição para um time ter um grande quadro é possuir um bom goleiro. Manga estava ali mesmo bem perto. Porque não o contrataram. Qualquer cinco mil cruzeiros mensais e uns trezentos lucros para os rubro-anis resolveriam o problema, que o Santos resolveu.

Nem Sala-Nem Dormitoiro

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de moveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, conforto, distinção.

Executam-se móveis sob encomenda

MOBILIARIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO

SO TEMOS MOVEIS NOVOS

RUA DO CATETE. 100 — TEL.: 25-4092

Deverá ser mantido o time que derrotou o América

TREINAM HOJE OS RUBRO-NEGROS — EM OBSERVAÇÃO PAVÃO E INDIO QUE PODERÃO SER SUBSTITUIDOS POR CIDO E ADÃOSINHO

O triunfo de sábado último deixou os rapazes rubro-negros numa alegria indescritivel. A derrota ou o empate mesmo, embora assim não pudessem ser considerados, tinham-nos como fatias. A vitória, no entanto, levou-os a vislumbrar a possibilidade de voltar a liderança, de onde foram alijados pelos alvi-negros.

Aliás, nada melhor para Flavio Costa, pois face a isto, as suas instruções serão mais bem recebidas e apreendidas. E' pensamento do técnico da Gávea conservar a mesma equipe que abateu o América.

Nem mesmo o horroroso Pavão deverá ser barrado pelo zagueiro pernambucano Cido, que se vem firmando dia a dia. Logo depois da partida contra o América se cogitou do lançamento de Newton. Esta hipóteses, no entanto, foi desprezada momentos depois, devido surgir a possibilidade de Cido integrar a equipe em substituiçao ao zagueiro paulista, cuja unica utilidade em campo é atemorizar os craques, adversários com as suas jogadas violentas. Entretando já ontem, por ocasião do individual, a permanência de Pavão no time principal era caso não definitivamente assentado, mas quaseliquidado. Entretanto o treino de hoje decidirá de uma vez por tôdas, salvo qualquer anormalidade a escalação do Flamengo para domingo.

Outro ponto a ser observado por Flavio é o do centro da linha de ataque. Indio correspondeu a confiança nele depositada por Flavio. Entretanto, Adãozinho, se recuperado, constituir-se-á num reforço valioso, de vez que se trata de elemento dos mais experientes.

— CEZAR ALFAIATE —

Tecidos nacionais e estrangeiros

Crediário: — Tel: 37-0114

Ao seu alcance!

CASIMIRAS,

TROPICAIS E LINHOS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

M. Fernandes — Casimiras

IMPORTADORES

Rua Evaristo da Veiga, 45-C - Loja Tels.: 42-1510 e 12 6542

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PELO REEMBOLSO

VENDAS

A' VISTA E A PRAZO

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa

QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!

Assembléia, 28-36

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

CONSULTORIO:

R. 15 de Novembro, 134

NITEROI

— Telefone 6937 —

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precôce da gravidês (reações de Zordek ou Manini.

Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º. andar — Sala 403 — Telefone: 42 8880.

Diariamente de 8 ás 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

VENCEU O CAJAIBA F. C.

No campo do Cajaiba F. C., em Bangú, foi realizada, domingo passado, um encontro entre o clube local e o forte conjunto do Balila F. C.

Quando o apito final do juiz se fez ouvir o placard anunclava a vitoria do Cajaiba pelo escore de 2 x 1.

O time vencedor apresentou-se com a seguinte formação Alamy, Ataide e Alvacy, J. Menezes, Dosinho e Miltinho; Albano, Joel, Denilton, Abiné e J. Rosa.

Na prova final o segundo time do Cajaiba conquistou também um avitoria pelo escore de 2 x 0 sobre o adextrado conjunto do Tupi F. C.

No cliché, os conjuntos do Cajaiba e do Balila que se defrontaram na tarde de domingo.

MOVIMENTO AMADORISTA

ATLETISMO

Será disputado no proximo sabado, à tarde, em local ainda não designado, o final do atletismo colegial dos «jogos da primavera».

As proximas competições atleticas, em cumprimento ao calendario oficial da FMA, serão efetuadas num mesmo dia, 21, ao contrario do que foi divulgado. Constam estas disputas da terceira competição feminina para qualquer classe e a quarta competição masculina, tambem para qualquer classe.

BASQUETÉBOL

A rodada dos capeonatos de segunda e terceira divisões marcada para o dia 12, deverá se recuada para o dia 15 em virtude de naquela data disputar-se em todo Brasil um torneio de lance livre, comemorando-se o dia do basquetebol sulamericano. A rodada em questão, compõe-se de seguintes jogos: AmericaxFlamengo, SampaioxVasco, TijucaxMackenzie e Carioca x Irajaú.

Teremos este mês, na cidade de Santos, a realização do segundo quadrangular de basquet, reunindo as equipes do Fluminense, do Santos e os quadros mineiros do Minas e do Ginastico. O certame deverá desenrolar-se nas datas, 19 20 e 21, na referida cidade praiana.

O «five» do Flamengo deverá excursionar dentro em pouco à Europa, onde terá oportunidade de realizar jogos em diversos paises. E, como não podia deixar de ser cuidou-se o rubro-negro para esta excursão. As ausencias de Algodão, Zé Mario Hermes, este ultimo não mais pertencendo á equipe campeã carioca, serão muito sentidas apesar de Ardelin, Almir e os paulistas Braz e Bombarda serem otimos reforços que na certa procurarão preencher essas sensiveis lacunas. O embarque está previsto para 26 ou 27 do corrente, devendo estrear na Belgica, e dali rumando para a Iugoslavia, Suecia, etc.

Prosseguirá esta noite o certame de segunda divisão, que é disputado juntamente com o de aspirantes, com os jogos: Jequiá x Botafogo, Aliados x A.A. Carioca e A. A. Grajaú x Flamengo.

TENIS

Não mais se realizará em nossa capital o torneio internacional, previsto para fins de outubro e principios de novembro, em virtude da impossibilidade do comparecimento de alguns principais convidados.

WATER POLO

A equipe do Fluminense estreiou vitoriosamente no torneio aberto, promovido pela FMN, ao abater, pela contagem de 15 x 0, o quadro da Escola de Aeronautica. O prelio realizou-se na piscina do Guanabara.

JOALHERIA PASCHOAL

AV. RIO BRANCO, 114

JOIAS E RELÓGIOS